

pub

NT

WWW.ONOTICIASDATROFA.PT

Quinzenário | 4 dezembro 2025 | N.º 314 | Ano 11
Diretor: Hermano Martins | 1€

Jornal do Ave

JORGE
OCULISTA

A CUIDAR DA SUA VISÃO DESDE 1964

pub

Intermarché

TROFA

**Agora já pode
abastecer
no nosso posto**



Aberto 24 h

Restaurante Churrasqueira de Finzes

Uber
Eats

Glovo

TAKE AWAY
ENCOMENDAS

252 411 572
925 349 940

TROFA
RUA ANTÓNIO ADÃO, 58

7 ATUALIDADE

INCÊNDIO DESTRÓI ANTIGA MOAGEM



22 ATUALIDADE

**FREGUESIAS
DE FAMALICÃO
VÃO RECEBER MAIS
20% DE VERBAS**

8 POLÍTICA

**PSD E PS
GOVERNAM
JUNTOS CÂMARA
DA TROFA**

10-14-28 ATUALIDADE

**MAGIA
DO NATAL
ANIMA
AS CIDADES**

12 EMPREGABILIDADE

**CAPACITA IN
APOIA INCLUSÃO
NO TRABALHO
EM SANTO TIRSO**

SANTO TIRSO



KANIMAMBO

CAFÉ • BAR • RESTAURANTE

ATUALIDADE

Despiste na A3 provoca dois feridos, um em estado grave

Um despiste de um automóvel na Autoestrada A3, no sentido Porto-Braga, provocou, na noite de 1 de dezembro, dois feridos, um deles em estado grave. O acidente ocorreu ao quilómetro 19, pouco antes da saída para Santo Tirso/Trofa, obrigando ao corte total do trânsito naquele troço.

O alerta foi dado às 22h43. As vítimas receberam assistência no local pelos Bombeiros de Ermesinde e pela equipa da Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER) do Hospital de S. João do Porto. Uma equipa dos Bombeiros da Póvoa de Lanhoso, que passava na autoestrada no momento do acidente, prestou, igualmente, apoio imediato.

A circulação na A3 esteve completamente interrompida enquanto decorreram as operações de socorro e remoção da viatura sinistrada.

Autoestrada cenários de sinistros nos últimos dias

Um acidente ocorrido ao início da manhã de 26 de novembro, no quilómetro 12,1 da A3, na União de Freguesias de Coronado (S. Romão e S. Mamede), exigiu uma operação de socorro



ACIDENTE OCORREU AO QUILOMETRO 12,1 DA A3

de elevada complexidade por parte dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso. A colisão envolveu um veículo pesado de mercadorias, que se despistou e atravessou para a faixa contrária, e um automóvel ligeiro que circulava no sentido Norte-Sul.

Perante a violência do impacto, tornou-se necessário proceder a trabalhos de desencarceramento para retirar o motorista do pesado, segundo informação divulgada pelos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso. A corporação avançou que do sinistro resultaram “dois feridos ligeiros”, encaminhados para o Hospital de S. João.

A operação contou com quatro viaturas e 11 operacionais, tendo estado igualmente presente a ambulância de Suporte Imediato de Vida (SIV) de Santo Tirso.

Seis dias antes, um acidente semelhante provocou um ferido. Junto ao Nó de Santo Tirso/Trofa, um camião, que seguia no sentido Porto-Braga despistou-se e galgou os separadores centrais. Na sequência do despiste, dois automóveis acabaram por colidir.

Segundo fonte dos Bombeiros Voluntários de Famalicão, a corporação esteve no local e transportou uma pessoa, que apresentava ferimentos ligeiros, para o Hospital de Famalicão.

Suspeito reconhece polícia de folga, agride-o e acaba detido

Um agente da PSP que se encontrava fora de serviço foi agredido, a 28 de novembro, no interior de um estabelecimento

comercial em Vila Nova de Famalicão, após ter sido abordado por um indivíduo que o reconheceu de uma detenção an-

terior.

A Polícia de Segurança Pública explica que o suspeito se fez acompanhar por outros homens e que, ao aproximar-se do agente, iniciou “ameaças e agressões”, o que levou o polícia a pedir reforços.

Com a chegada da patrulha, os elementos da PSP procederam à detenção do suspeito, que, segundo a força policial, continuou a demonstrar “uma postura agressiva”, chegando também a agredir os agentes que o tentavam imobilizar. Durante a intervenção, foi ainda apreendida uma faca que o indivíduo tinha consigo.

pub

ANDRADE & ANDRADE, LDA

Concessionário: **REPSOLGAS**

- Aquecimento central
- Pichelaria
- Redes de gás
- Ar condicionado
- Aspiração central
- Assistência técnica

Rua Dr. José Cardoso Miranda, 280
Santa Cristina do Couto
4780-197 Santo Tirso
www.andrade-andrade.com

Tm. 939 376 250/2
Tel. 252 850 341
Fax. 252 852 751
e-mail: andrade_andrade@iol.pt



EDITAL

Subdelegação de assinatura de correspondência e prática de atos de mera instrução no Chefe do Serviço de Fiscalização

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 47.º e artigo 159.º do Código de Procedimento Administrativo, e artigo 56.º do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro, que, por despacho do senhor vereador Fernando Jorge Gomes da Silva de 20 de novembro do corrente ano, foram subdelegadas no Chefe do Serviço de Fiscalização, Vítor Fernando Rodrigues Pontes, as seguintes competências:

1. A competência para a assinatura da correspondência e do expediente necessário à instrução dos processos de fiscalização que cabem nas atribuições daquela unidade orgânica e nas áreas cuja coordenação compete ao vereador acima identificado;
2. A competência para proceder às notificações de todos os atos administrativos praticados pelo identificado vereador no exercício da atividade de fiscalização daquele serviço;

Mais se publicita, que foram, expressamente, ratificados pelo despacho que ora se publicita, quaisquer atos praticados pelo Chefe do Serviço de Fiscalização, no âmbito desta subdelegação, cuja regularidade formal dependa do referido despacho.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 24 de novembro de 2025

O Presidente,

Alberto Costa
Alberto Costa



EDITAL

Fernando Benjamim Oliveira Martins, Presidente da Assembleia Municipal de Santo Tirso:

No uso da competência que me é conferida pelo disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 30.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, convoco a Assembleia Municipal de Santo Tirso, para uma sessão ordinária, a realizar no dia **09 de dezembro de 2025** – terça-feira – pelas **21.00 horas, na Sala Principal – IMOD da Fábrica de Santo Thyrso.**

Santo Tirso, Paços do Concelho, 20 de novembro de 2025.

O Presidente,

Fernando Benjamim Oliveira Martins
Fernando Benjamim Oliveira Martins

FAMALICÃO

O LUGAR DO NATAL

ATÉ 6 JAN'26

- RODA GIGANTE · ESPETÁCULO MULTIMÉDIA · MERCADO DE NATAL · PISTA DE GELO
- COMBOIO · CARROSSEL · CIRCO DE PAPEL · CABANA DO PAI NATAL · CONCERTOS DE NATAL
- SNOW TUBING · PRAÇA DOS SONHOS



famalicao.pt

Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL

ATUALIDADE



Javalis à solta em Alvarelos motivam alerta da Junta de Freguesia

A Junta de Freguesia de Alvarelos emitiu um aviso à população após terem sido registados vários avistamentos de javalis em diferentes zonas da freguesia. O comunicado, divulgado a 29 de novembro, apela à adoção de comportamentos de prevenção por parte de residentes e visitantes, de forma a garantir a

segurança de todos.

A Junta reforça que não se deve assustar, perseguir ou tentar afugentar os animais, sobretudo quando se encontram acompanhados por crias, situação em que podem sentir-se ameaçados e reagir de forma agressiva.

Outro dos alertas passa pela gestão correta de resíduos. A au-

tarquia pede que não sejam deixados restos de comida ou sacos de lixo em locais acessíveis, por forma a não atrair os animais para zonas habitadas. Os proprietários de animais de estimação são igualmente aconselhados a mantê-los protegidos e sob controlo.

DGAV determina confinamento obrigatório de aves domésticas

A circulação do vírus da gripe aviária voltou a colocar as autoridades sanitárias em alerta máximo. A Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) confirmou novos focos da doença em Portugal e ordenou, para todo o território continental, o confinamento das aves domésticas, medida que pretende travar o contacto com espécies selvagens.

Numa comunicação divulgada no seu portal, a DGAV refere que, perante a evolução da situação epidemiológica na Europa e no país, “o risco de disseminação da doença mantém-se muito elevado”. A mesma nota lembra que na União Europeia foram registados aumentos significativos de casos e que também em Portugal se multiplicaram ocorrências recentes em capoeiras domésticas e explorações comerciais.

A DGAV determina que “as aves de capoeira e aves em cativeiro” deverão “ser confinadas aos respetivos alojamentos de modo a impedir o seu contacto com aves selvagens”, o que implica a proibição de criação ao

ar livre, tal como já aconteceu no início do ano. Também ficaram suspensas feiras, mercados, concursos e exposições que envolvam aves de capoeira ou aves em cativeiro.

De acordo com os dados recolhidos entre 6 de setembro e 14 de novembro, foram identificados 1443 surtos de gripe aviária em aves selvagens em 26 países da União Europeia — o valor mais elevado desde 2016.

Em Portugal, o foco mais recente foi detetado no Ramalhal,

concelho de Torres Vedras, numa capoeira doméstica onde estavam gansos, patos, galinhas pintadas e codornizes. Este caso juntou-se a outro identificado numa exploração comercial de perus, também em Torres Vedras, e a três focos registados no distrito de Aveiro em aves selvagens. No mesmo dia, foi ainda confirmada a presença do vírus numa capoeira doméstica em Santarém. Com estas ocorrências, o total anual de focos sobe para 39.

ALARME **ALARMES DA TROFA**®
Sistemas Electrónicos

Sistemas de Segurança
Sem manutenção e sem mensalidades

Deteção de Roubo e Incêndio
Câmara de vigilância (C.C.T.V)
Controle de Acessos
Sistemas Anti Shoplifting

Desde 1975 - 4 Alvarás de Segurança

Rua João Paulo II, Nº 503 (Junto à Igreja Nova) 4785 Trofa
Telf.: 252 413 672 (Chamada rede fixa nacional) alarmesdatrofa@gmail.com
Telf.: 917 630 374 (Chamada rede móvel nacional)



EDITAL

Subdelegação de assinatura de correspondência e prática de atos de mera instrução de processos no Comandante da Polícia Municipal - Processos de contraordenação

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 47.º e artigo 159.º do Código de Procedimento Administrativo, e artigo 56.º do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro, que, por despacho do senhor vereador Fernando Jorge Gomes da Silva de 20 de novembro do corrente ano, foram subdelegadas no Comandante da Polícia Municipal de Santo Tirso, Jorge Manuel Ferreira, as seguintes competências:

1. A competência para a assinatura da correspondência e do expediente necessário à iniciação, mera instrução e remessa dos processos de contraordenação por infrações ao Código da Estrada à ANSR – Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, integrados nas competências em matéria contraordenacional por infrações ao Código da Estrada cometidas àquele Serviço de Polícia Municipal;
2. A competência para proceder às notificações dos autos de notícia levantados no exercício da atividade de fiscalização do Serviço de Polícia Municipal que digam respeito a procedimentos contraordenacionais rodoviários por infrações leves cuja competência cabe ao município, nos termos do DL n.º 107/2018, de 29 de novembro.

Mais se publicita, que foram, expressamente, ratificados pelo despacho que ora se publicita, quaisquer atos praticados pelo Comandante da Polícia Municipal de Santo Tirso, no âmbito desta subdelegação, cuja regularidade formal dependa do referido despacho.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 24 de novembro de 2025

O Presidente,

Alberto Costa
Alberto Costa

TROFA HIDRÁULICA

- Acessórios para hidráulica e pneumática
- Tubos flexíveis para todos os fins, baixa e alta pressão

TROFINDÚSTRIA
COMÉRCIO DE MÁQUINAS E FERRAMENTAS, LDA.
MÁQUINAS E FERRAMENTAS

Tel. 252 409 030 whatsapp: 919 319 665
Lantemil Edifício Lantenópolis 4785-628 Trofa
geral@trofahidraulica.com | geral@trofindustria.com



Atropelamento provoca morte de cavalo e ferimentos numa pessoa

Dois cavalos fugiram de uma quinta em Santo Tirso e acabaram por entrar na variante à Estrada Nacional 105. O acidente deu-se ao final da tarde de 23 de novembro, próximo à rotunda de Frádegas, quando um dos animais foi atropelado por uma viatura ligeira acabando por morrer devido aos ferimentos.

Do acidente resultou ainda um ferido, ocupante da viatura, que foi assistido no local e transportado pelos Bombeiros Voluntários

Tirsenses para o Hospital de S. João, no Porto.

O outro cavalo sofreu ferimentos.

O trânsito na Variante à EN 105 esteve condicionado durante cerca de duas horas enquanto decorriam as operações de socorro, remoção do animal e normalização da via.

O alerta mobilizou também a PSP, a GNR e os Bombeiros Voluntários de Santo Tirso.

Segurança do Hospital de Santo Tirso agredido por grupo que exigia atendimento imediato

Um segurança do serviço de urgência do Hospital de Santo Tirso foi agredido, na noite de domingo, 30 de novembro, após um grupo de homens ter invadido o espaço e exigido que um indivíduo em alegado estado de embriaguez fosse atendido de imediato, revelou o Jornal de Notícias.

De acordo com o JN, uma testemunha que pediu anonimato afirmou ter visto “seis carros” parar à entrada da unidade hospitalar, dos quais saíram “vários homens” que forçaram a entrada no edifício.

Os incidentes ocorreram pouco depois das 21h30. Fonte do Comando Metropolitano da PSP, citada pelo JN, confirmou que o grupo seria composto por “cerca

de 20 homens”, que se mostraram agressivos após serem informados dos procedimentos obrigatórios de registo e ordem de atendimento. Os indivíduos começaram então a bater nos vidros, a ameaçar os seguranças e a provocar distúrbios.

Com receio de agressões, vários funcionários refugiaram-se em gabinetes e casas de banho. O segurança acabou por ser atacado, recebendo um golpe na cabeça que o deixou inconsciente, tendo sido assistido de imediato na própria unidade de saúde.

Após a agressão, o grupo abandonou o hospital. PSP e GNR foram mobilizadas para o local, mas os agressores já tinham fugido quando as autoridades chegaram.

Homem detido após sequestrar irmão da ex-companheira

Um homem de 32 anos ficou em prisão preventiva após ter sido detido pela GNR de Vila das Aves, no dia 18 de novembro, suspeito dos crimes de violência doméstica, sequestro, coação e condução ilegal.

A intervenção começou depois de uma denúncia que alertava para ameaças e uma tentativa de agressão à ex-companheira, de 29 anos, no seu local de trabalho, em Vila das Aves, Santo Tirso.

No decorrer das diligências,

os militares apuraram que o suspeito havia sequestrado o irmão da vítima, um jovem de 19 anos, levando-o até à residência da ex-companheira, em Roriz, com a intenção de aguardar pela chegada dela. O jovem conseguiu libertar-se já no local.

A GNR iniciou de imediato buscas que permitiram localizar o suspeito na freguesia de Lordelo, Guimarães. Ao ser abordado, tentou fugir numa viatura, apesar de não possuir

carta de condução, mas acabou intercetado e detido. Com antecedentes criminais por violência doméstica e condução ilegal, permaneceu detido até ser presente ao Tribunal Judicial de Cinfães, que decretou a prisão preventiva. Os factos foram comunicados à Polícia Judiciária.

A GNR reforça que a violência doméstica é crime público e que qualquer situação deve ser denunciada através do 112, do Portal Queixa Eletrónica ou nos postos da Guarda.



Megaoperação da GNR termina com 14 detidos

Uma operação de fiscalização realizada pela GNR na noite de 21 novembro, nos concelhos da Trofa, Santo Tirso e Vila do Conde, resultou em 14 detenções, diversas infrações rodoviárias, apreensão de droga e notificações por permanência ilegal no país.

A ação envolveu 56 militares do Destacamento Territorial de Santo Tirso e Vila do Conde, com equipas dos postos de Santo Tirso, Trofa, Alfena e Valongo, contando ainda com o apoio da Brigada Fiscal da GNR, Núcleo de Investigação Criminal de Santo Tirso, Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT), da Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), Unidade de Controlo Costeiro e de Fronteiras e do Ministério Público de Santo Tirso.

Na Trofa, além das operações de fiscalização rodoviária em vários locais de acesso à cidade, foram realizadas buscas em quatro estabelecimentos de restauração. Em Santo Tirso, a GNR efetuou igualmente controlos de trânsito e inspeções em dois estabelecimentos de diversão noturna, localizados nas freguesias de Agrela e Água Longa.

Da operação resultou a detenção de um homem, responsável por um estabelecimento de diversão noturna, por posse de arma ilegal - um bastão extensível. Três mulheres estrangeiras foram notificadas para abandonar o país por permanência ilegal em território nacional.

Vários alegados consumidores de droga foram identificados em bares da Trofa, tendo sido registados dois detidos por posse de

estupefacientes.

Segundo a GNR, foram apreendidas 397 doses de cannabis, seis doses de cocaína e vários objetos relacionados com o tráfico e produção de estupefacientes.

Entre as detenções contabilizam-se ainda oito por condução com taxa de álcool superior a 1,2 g/l de sangue, uma por desobediência e outra por exercício ilegal de atividade de segurança privada. “No decorrer da operação, foram elaborados seis autos de contraordenação por consumo de estupefacientes e 29 autos de contraordenação no âmbito rodoviário”, acrescentou a Guarda. Na sequência da ação inspetiva, os detidos foram constituídos arguidos e os factos remetidos aos Tribunais Judiciais de Santo Tirso, da Maia e de Matosinhos.

ATUALIDADE



Fogo destrói edifício devoluto e deixa 8 desalojados

Um incêndio destruiu, na tarde de domingo, 30 de novembro, vários anexos e um edifício na Rua Central de Vilares, na freguesia do Muro, concelho da Trofa, deixando 3 famílias desalojadas.

O edifício, que constava como devoluto, estava ocupado há cerca de quatro anos por um grupo de cerca de dez pessoas, sendo que oito delas, duas crianças e seis adultos habitavam na área agora totalmente destruída.

O alerta foi dado por volta das 14h35, mobilizando

os Bombeiros Voluntários da Trofa, que estiveram no terreno com quatro viaturas e 12 operacionais. Quando chegaram, encontraram os anexos e a próprio edifício já tomados pelas chamas, obrigando a uma intervenção rápida. Apesar da dimensão dos estragos, não houve registo de feridos.

A GNR da Trofa tomou conta da ocorrência e está a investigar a origem do incêndio, que permanece por determinar.

A Proteção Civil Municipal e a Ação Social da Câmara Muni-

cipal da Trofa estiveram no local, procedendo à ativação da linha de apoio da Segurança Social. Mais tarde, fonte da autarquia informou que as oito pessoas foram realojadas, graças a uma resposta articulada entre os serviços de Ação Social e da Segurança Social.

De acordo com a informação recolhida, cinco dos desalojados foram acolhidos em instituições na área do Grande Porto, garantindo alojamento imediato e condições de segurança. Os restantes três foram encaminhados para casas de familiares.

Despiste de ambulância provoca três feridos

Uma ambulância dos Bombeiros Voluntários da Trofa despistou-se cerca das 21h10 de segunda-feira, 1 de dezembro, na variante de Vila Nova de Famalicão, numa altura em que se registava chuva torrencial na região.

O veículo de emergência transportava três bombeiros, uma doente e uma acompanhante. A ambulância encontrava-se a realizar o retorno de um utente da Santa Casa da Misericórdia da Trofa, que havia recebido tratamento hospitalar, quando, ao passar por um lençol de água, entrou em despiste.

Os ocupantes foram prontamente assistidos por outros elementos dos Bombeiros da Trofa, que regressavam do Hospital



TRÊS OCUPANTES DA AMBULÂNCIA SOFRERAM FERIMENTOS LIGEIROS

de Famalicão após um serviço de urgência.

Uma bombeira, a acompanhante e a doente sofreram ferimentos considerados ligeiros e receberam apoio diferenciado da

equipa de Suporte Imediato de Vida (SIV) de Santo Tirso, sendo posteriormente encaminhadas para o hospital.

A PSP de Vila Nova de Famalicão tomou conta da ocorrência.



EDITAL

Instrutor de processos de contraordenações

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 47.º e artigo 159.º do Código do Procedimento Administrativo, e artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que, por despacho do senhor vereador Fernando Jorge Gomes da Silva, de 21 de novembro de 2025, foi designado o trabalhador Jorge Emanuel Oliveira Machado, Chefe da Divisão Jurídica e de Execuções Fiscais, instrutor dos processos de contraordenação que correm termos pelo Serviço de Contraordenações e Eleições, na dependência hierárquica daquela unidade orgânica flexível.

Mais torna público que o instrutor dos processos de contraordenação deve praticar todos os atos inerentes à sua função, designadamente:

a) Proceder a todas as notificações e assinar as mesmas, podendo ainda, nesse âmbito, solicitar que as notificações sejam efetuadas pela Fiscalização Municipal, Polícia Municipal, Polícia de Segurança Pública, Guarda Nacional Republicana, ou outras entidades, conforme se mostre mais adequado ao caso em concreto;

b) Requerer, no âmbito da instrução, quaisquer elementos aos serviços municipais e a entidades externas ao município, e solicitar auxílio de outras autoridades ou serviços públicos;

c) Proceder à audição de arguidos, participantes e inquirição de testemunhas, quando tal se mostre conveniente, sem prejuízo do despacho desta data que autoriza que os trabalhadores da câmara municipal afetos ao Serviço de Contraordenações e Eleições procedam à audição oral do arguido, quando estes optarem pela sua audição escrita, bem como à audição de testemunhas;

d) Emitir parecer sobre pedidos de pagamento de coimas em prestações;

e) Outros atos que, nos termos da lei e regulamentos em vigor, sejam necessários e indispensáveis à instrução dos processos de contraordenação que corram os seus termos pelo referido serviço e que sejam meramente instrumentais das decisões a proferir nos mesmos.

Para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 26 de novembro de 2025

O Presidente,


Alberto Costa

**Faça a sua assinatura anual
e esteja a par
das notícias da região**

Incêndio destrói antiga moagem na Avenida de Paradela

Um incêndio atingiu, na tarde desta terça-feira, 2 de dezembro, a antiga moagem localizada na Avenida de Paradela, em S. Martinho de Bougado, no concelho da Trofa. As chamas propagaram-se com rapidez, favorecidas pelo avançado estado de degradação do edifício, atualmente devoluto.

O imóvel, sem ligação à rede elétrica e fora de funcionamento, era ainda utilizado como garagem. No interior encontravam-se vários veículos, alguns dos

quais tiveram de ser retirados pelas equipas de socorro devido ao risco de derrocada parcial.

De acordo com testemunhos no local, quatro jovens, alegadamente alunos de uma escola próxima, terão sido vistos a abandonar a zona instantes antes do início do fogo. Este elemento está a ser averiguado pelas autoridades, que investigam as circunstâncias do incidente.

O alerta para os Bombeiros Voluntários da Trofa foi dado às 13h59. Ao chegar ao local, a si-



LOCAL SERVIA DE GARAGEM

TRÊS OCUPANTES DA AMBULÂNCIA SOFRERAM FERIMENTOS LIGEIROS

tuação já era de grande complexidade, explicou Carlos Cadilhe, adjunto do comando.

Segundo o responsável, a corporação deslocou-se de imediato com um veículo de combate a incêndios, um veículo tanque e um autocarro de transporte de operacionais. “Quando chegámos, verificámos que grande parte do edifício estava tomado pelas chamas. Reforçámos meios e foi solicitado apoio ao Comando Sub-regio-

nal”, referiu.

As operações contaram com a colaboração dos Bombeiros de Vila do Conde e de Moreira da Maia. No total, estiveram no terreno 14 viaturas e 39 operacionais, incluindo meios da GNR, Polícia Municipal da Trofa e Proteção Civil Municipal.

O incêndio obrigou ao corte da via, uma vez que a prioridade foi garantir condições de segurança para os trabalhos de comba-

te e rescaldo.

A intervenção dos bombeiros implicou também a remoção dos veículos que estavam estacionados numa zona adjacente da antiga moagem.

A avaliação estrutural está agora a cargo do Serviço Municipal de Proteção Civil. A combinação entre o calor extremo das chamas e o súbito arrefecimento provocado pela água poderá ter fragilizado partes do edifício.

 FJORDLAKS AS

Partilha
a tradição.



Partilha
o Bacalhau
da Noruega.

 SANER

TROFA – BRAGA – FELGUEIRAS

 SEA FROM
NORWAY

ATUALIDADE

Presidente da Câmara garante acordo com PS para assegurar estabilidade na governação da Trofa

A Câmara Municipal da Trofa vai passar a ser governada com uma maioria estável após o entendimento alcançado entre o presidente do município, Sérgio Araújo, eleito pela coligação Unidos Pela Trofa (PSD/CDS-PP), e os vereadores do Partido Socialista. O acordo, anunciado a 24 de novembro numa conferência de imprensa nos Paços do Concelho, integra os socialistas Amadeu Dias e Luís Cameirão no executivo.

Perante os jornalistas, Sérgio Araújo afirmou que o processo de negociações decorreu “no recato das instituições e não nas redes sociais” e que o objetivo sempre foi garantir “estabilidade governativa” para o mandato 2025-2029. O presidente explicou que conversou com todas as forças políticas representadas no executivo, mas apenas com o PS foi possível chegar a um entendimento. Sobre as conversações com o movimento independente A Trofa é de Todos (TDT), que tem como vereadores eleitos António Azevedo e Luís Paulo, o autarca explicou que “aquilo que foi proposto não era nem de perto nem de longe exequível”, sublinhando que o foco das negociações esteve sempre “na Trofa e nos trofenses” e não “em lugares ou pessoas”.

O acordo permitirá ao executivo passar de três para cinco vereadores com funções executivas. Com este reforço, o presidente acredita que será possível acelerar processos que têm sido dificultados pela ausência de delegação de competências: “Fazer reuniões de Câmara todas as semanas não é sustentável. A maturidade democrática exige eficácia e eficiência”.

Para Amadeu Dias, vereador socialista, a decisão de integrar o executivo resulta de um sentido de responsabilidade perante o concelho. Recordou que, nos últimos anos, o PS manteve uma “oposição construtiva”, mas que a situação atual exigia um entendimento que evitasse a continuação das reuniões semanais e o bloqueio dos serviços. “Colocámos os trofenses no centro da ação. Era insustentável conti-

nuar como estávamos”, declarou. Sobre eventuais cedências, frisou que não houve “linhas vermelhas”, mas sim “linhas verdes” para encontrar soluções comuns. “Não cabe ao PS ser oposição. Cabe ao PS ser parte da solução e os trofenses não iam entender que se pusesse em causa o desenvolvimento do concelho”, atestou.

O acordo político deverá também refletir-se nas freguesias. Bougado e Coronado permanecem em gestão limitada devido à reprovação das listas para o executivo apresentadas pelos respetivos presidentes de junta, e a convergência agora criada ao nível municipal pode abrir caminho a entendimentos locais. “Os eleitos nas freguesias terão autonomia para dialogar, mas há abertura para que se encontre a mesma estabilidade”, afirmou o vereador socialista.

Sérgio Araújo garante que este passo permitirá desbloquear processos e dar continuidade ao programa sufragado pela sua coligação, integrando contributos do PS sempre que forem “transversais” e alinhados com o objetivo comum de “desenvolver o território e melhorar a qualidade de vida das pessoas”. O autarca insistiu que não se trata de uma questão partidária, mas de “políticas públicas” e da maturidade que exige a governação local: “Agora queremos transformar o concelho com mais eficácia e eficiência, com estabilidade e colocando a Trofa sempre no centro das decisões”.

Com este entendimento, a oposição ficará a cargo do movimento TDT, com assento na Câmara Municipal, Assembleia Municipal e assembleias de freguesia do Coronado e Bougado, e do Chega, com eleitos na Assembleia Municipal e nas mesmas assembleias de freguesia.

TDT não chegou a acordo com presidente da Câmara

No fim da reunião de Câmara de 27 de novembro, em declarações aos jornalistas, os vereadores do movimento independente TDT afirmaram que antes do



PRESIDENTE AFIRMOU QUE O OBJETIVO DAS NEGOCIAÇÕES SEMPRE FOI GARANTIR “ESTABILIDADE GOVERNATIVA”

anúncio do entendimento entre Unidos pela Trofa e PS, o presidente da Câmara solicitou uma reunião com os vereadores do TDT para estudar um possível consenso para um acordo de governação, que ficou inviabilizado “à partida”.

António Azevedo manifestou “indisponibilidade” para “integrar o executivo”, abrindo a hipótese de renunciar ao cargo, cenário que Luís Paulo “rejeitou”. “Não fazia sentido que ele, como líder do projeto do TDT, não exercesse funções”, alegou.

No dia do acordo de governação, e minutos depois da notícia, de forma crítica, o Chega Trofa fez saber que considera o entendimento “uma confirmação de que PS e PSD atuam, na prática, como duas faces da mesma estrutura política tradicional”. Em comunicado, o partido sublinha que “o bipartidarismo, tal como se verifica na Trofa, não serve os cidadãos; serve apenas a continuidade dos mesmos protagonistas”, acrescentando que os eleitores que confiaram no PS “veem, assim, o seu voto ser utilizado para garantir conforto ao executivo”. O Chega questiona também as contrapartidas do acordo, alertando que “habitualmente, [estes acordos] comportam cedências, negociações internas e eventuais benefícios para as estruturas partidárias, e não para

os munícipes”.

O partido conclui reafirmando a sua posição de oposição independente, afirmando que mantém “uma posição de independência, fiscalização rigorosa e defesa intransigente dos interesses dos trofenses”, apresentando-se como alternativa às forças tradicionais.

Já a Iniciativa Liberal da Trofa manifestou preocupação, sobretudo, com a transparência do processo. Em comunicado, sublinha que “os trofenses devem ser informados sobre os compromissos assumidos, os projetos que estarão agora em cima da mesa para os próximos quatro anos, que pelouros serão atribuídos e qual o acordo para as juntas de freguesia”. O partido reforça que manterá uma “oposição construtiva e exigente”, fiscalizando as ações do executivo e assegurando que o interesse dos munícipes seja prioritário.

Vereadores já têm pelouros atribuídos

Esta semana, ficou definida a distribuição dos pelouros pelos quatro vereadores com funções executivas na Câmara Municipal da Trofa. João Marques, número 2 pela coligação Unidos pela Trofa (PSD/CDS-PP), é o vice-presidente da autarquia, com responsabilidades nos pelouros da Cul-

tura, Desporto, Juventude, Ação Social e Saúde, Contratação Pública, Obras Particulares, Património e Medicina no Trabalho.

Já Isabel Cruz, também eleita pelos Unidos pela Trofa, assegura, em coadjuvação ao presidente da Câmara, o pelouro da Educação, acumulando ainda funções em áreas como Desenvolvimento Económico, Transportes e Logística, Modernização Administrativa, Turismo, Polícia Municipal, Taxas e Licenças, Ambiente e Espaços Urbanos, Gestão do Aquaplace e Apoio à Assembleia Municipal e Juntas de Freguesia.

Amadeu Dias, vereador do Partido Socialista, assume as pastas do Planeamento, em coadjuvação ao presidente da Câmara, Mercados e Feiras, Comércio Local, Urbanismo, Ordenamento do Território, Higiene e Segurança no Trabalho e Veterinário Municipal.

O vereador socialista Luís Cameirão terá responsabilidades nos pelouros do Investimento Externo, Energia, Auditoria e Controlo Interno, Metrologia e Jurídico/Contencioso.

Além da Proteção Civil, Sérgio Araújo, presidente da autarquia, fica com a gestão dos pelouros das Finanças, Gestão dos Recursos Humanos, Comunicação, Sistemas de Informação, Mobilidade, Obras Municipais e Gestão de Projetos Financiados.



Diamantino Costa
diamantino.costa@hotmail.com

Acordos pós-eleitorais, governabilidade e transparência

A aproximação recente entre a coligação Unidos pela Trofa e o Partido Socialista, com vista a viabilizar a governação municipal, coloca novamente no centro do debate público a forma como se constrói o diálogo político e como se respeita o mandato conferido pelos trofenses. Não está em causa o direito de procurar entendimentos (muito pelo contrário); está em causa o modo como esses entendimentos são construídos, explicados e apresentados aos cidadãos.

Ao longo do tempo, tenho defendido que a Trofa precisa de um diálogo político sério, honesto e plenamente transparente. Um diálogo que esclareça e que preste contas, e não um diálogo que se limite a produzir resultados cuja lógica permanece inacessível. A democracia local exige clareza. Sem ela, decisões legítimas podem tornar-se politicamente opacas.

É neste contexto que importa analisar o argumento agora invocado para justificar o acordo: “é pelo bem da Trofa” e “é a única forma de garantir governabilidade”. Trata-se de uma justificação comum em situações de equilíbrio de forças, mas que, por isso mesmo, exige explicação rigorosa. A governabilidade só é aceitável quando acompanhada de demonstração clara de que não existiam alternativas igualmente sólidas e coerentes com o mandato eleitoral. Invocá-la sem apresentar os critérios que a sustentam transforma esse conceito num argumento conveniente, mas pouco fundamentado.

É igualmente essencial compreender com rigor o que foi concretamente negociado para que este entendimento se tornasse possível. A ideia de que vereadores eleitos por um determinado partido mudam a sua posição política apenas porque lhes foram atribuídos pelouros não pode ser aceite como explicação suficiente, nem politicamente séria. Os trofenses têm o direito de saber quais foram as contrapartidas, os compromissos assumidos e as cedências consideradas aceitáveis. Só assim é possível avaliar se este acordo resulta de uma leitura res-

ponsável das necessidades do concelho ou se decorre apenas da lógica de distribuição de cargos. A governabilidade não pode ser confundida com repartição de funções; exige fundamento político, coerência e transparência.

Do mesmo modo, o acordo deve ser compreendido nos seus contornos programáticos: que prioridades foram negociadas, que condições foram discutidas e que impacto terão na gestão municipal. Os munícipes têm o direito de saber como será orientada a governação e de que forma estas escolhas se relacionam com o que foi prometido durante a campanha. Sem esta clarificação, expressões como “é pelo bem da Trofa” tornam-se meras fórmulas retóricas, incapazes de resistir a um mínimo de escrutínio epistémico.

Até agora, a Trofa contava com alguma oposição capaz de exercer um papel de fiscalização. Essa oposição, ainda que minoritária, permitia um equilíbrio mínimo e obrigava a Câmara a prestar contas. Com o acordo agora celebrado, essa dinâmica muda profundamente: todas as forças que poderiam exercer controlo político encontram-se do mesmo lado. Não valorizo a oposição que os vereadores do TDT possam fazer, porque é evidente que a sua presença como oposição se deve sobretudo a fatores pessoais e não a divergências políticas estruturais. Por isso, não podem ser vistos como uma oposição consistente. Este cenário diminui a capacidade de escrutínio da governação municipal, tornando ainda mais urgente que todos os processos e decisões sejam transparentes.

Independentemente da avaliação política que cada trofense faça deste entendimento, uma conclusão é evidente: a Trofa merece processos políticos claros, opções justificadas e decisões compreensíveis. A confiança democrática constrói-se na luz e não na sombra. O concelho precisa de diálogo, certamente — mas de um diálogo íntegro, responsável e transparente, que respeite o mandato eleitoral e coloque os interesses da comunidade acima de qualquer engenharia de circunstância

Trofa aprova delegação de competências no presidente com votos contra do TDT

O executivo municipal da Trofa aprovou a delegação de competências no presidente da Câmara, Sérgio Araújo, numa votação que terminou com cinco votos favoráveis e dois votos contra. A proposta foi viabilizada na reunião do executivo extraordinária da manhã de 27 de novembro, mas mereceu a oposição dos vereadores do movimento independente A Trofa é de Todos (TDT), António Azevedo e Luís Paulo.

Na declaração formal de voto vencido, os dois eleitos afirmam que a proposta, que atribui “mais de oitenta e uma competências/poderes próprias do órgão Câmara Municipal da Trofa, composto por sete membros, no senhor presidente ou em quem ele queira subdelegar, retira ao órgão Câmara Municipal o direito de decidir sobre as suas competências próprias que a lei lhe atribui”.

Os vereadores da TDT alegam ainda que Sérgio Araújo fica com “poder absoluto de decisão pessoal” em matérias que, defendem, deveriam continuar na esfera do executivo. Entre os exemplos destacados na declaração estão a execução do plano e orçamento, a aprovação de projetos e adjudicação de empreitadas até ao limite de 748.196,85 euros, a aquisição e alienação de imóveis até 870 mil euros, a alienação de bens móveis e a definição da denominação de ruas e praças.

António Azevedo e Luís Paulo subli-

nam ainda que a delegação “retira” à autarquia “o direito de constituir e exercer uma oposição democrática na atividade de acompanhamento, fiscalização e crítica das orientações políticas do executivo da Câmara Municipal da Trofa”.

Na mesma declaração, os dois vereadores fazem questão de se demarcar das eventuais consequências da deliberação aprovada. Recordam que “os atos praticados ao abrigo desta delegação ou subdelegação de competências/poderes valem como se tivessem sido praticados pelo delegante ou subdelegante”, frisando assim que ficam “isentos da responsabilidade que daquela deliberação eventualmente resulte”.

Em resposta, Sérgio Araújo referiu que “a lei determina que as competências podem ser delegadas no presidente” e que “podem contar com o mesmo registo dos últimos 12 anos, que é não dar problemas nenhuns aos vereadores, sejam eles quem for”.

Recorde-se que é a segunda vez que esta proposta vem a reunião de Câmara, depois do primeiro “chumbo” sustentado pelos quatro votos contra dos vereadores do TDT e do PS. Desta vez, os socialistas votaram ao lado dos eleitos pelos Unidos pela Trofa, num reflexo do acordo de governação que foi tornado público no início da semana.

Combate ao desperdício com nova campanha nas escolas

A sensibilização ambiental voltou a destacar-se esta semana em Santo Tirso, com o Município a integrar a Semana Europeia de Prevenção de Resíduos através de várias iniciativas direcionadas sobretudo às escolas do concelho. Esta participação reforça o compromisso local com políticas ambientais consistentes e alinhadas com as metas internacionais de sustentabilidade.

De acordo com a Câmara Municipal de Santo Tirso, esta adesão surge no seguimento do trabalho contínuo desenvolvido com a SUMA no âmbito do Programa de Educação Ambiental. Foi neste contexto que nasceu a campanha “Rota da Sustentabilidade”, pensada para os alunos do 1.º ciclo, com o objetivo de promover hábitos responsáveis desde cedo. As atividades, realizadas ao longo da semana, incluem “sessões interativas” que, segundo a autarquia, utilizam “conteúdos multimédia e jogos didáticos” para faci-

litar a aprendizagem.

A Câmara sublinha que estas ações procuram aproximar os mais novos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, sobretudo aqueles ligados aos resíduos, ao meio ambiente e à saúde pública. Durante as sessões, foram igualmente reforçadas recomendações relativas à deposição correta de resíduos, proteção da natureza e práticas de cidadania ambiental, contribuindo para o alinhamento com a Agenda 2030.

Os números relativos à recolha de resíduos no concelho também foram destacados pela autarquia. Em 2024, Santo Tirso registou “quase 34 mil toneladas de resíduos” recolhidos, valor que corresponde a “mais de 600 quilos por habitante” ao longo do ano. Entre os materiais recolhidos contam-se indiferenciados, papel, embalagens, vidro, resíduos verdes, monstros, óleos alimentares usados, têxteis e biorresíduos.

ATUALIDADE

Trofa abriu Aldeia de Natal para mês de animação no parque da cidade

A edição deste ano da Aldeia de Natal da Trofa já está em funcionamento desde segunda-feira, 1 de dezembro, data em que a parada natalícia abriu oficialmente a programação, seguida do momento simbólico do acender das luzes. Ao longo de todo o mês, o Parque Nossa Senhora das Dores e Dr. Lima Carneiro transforma-se novamente num espaço dedicado à época festiva, com entrada gratuita e propostas dirigidas a todas as idades.

A iniciativa volta a reunir alguns dos elementos que caracterizam o evento: a Casa do Pai Natal, a Feira do Livro, o Presépio, os equipamentos de diversão — como a Mini Roda e o Carrossel Francês — e ainda a Pista de Gelo, que volta a ser um dos pontos mais procurados por crianças e adultos. As zonas de street food, artesanato e produtores locais reforçam a dimensão comunitária deste espaço, que terá ainda a funcionar um Comboio de Natal, que percorre o recinto ao longo do mês, juntando-se aos vários cenários preparados para fotografias em família.

Durante a inauguração, o presidente da Câmara Municipal da Trofa, Sérgio Araújo, sublinhou o simbolismo da iniciativa: “Esta magia do Natal não é só feita de grandes infraestruturas, de muitas coisas para brincar. Também é feita daquilo que é o amor, daquilo que é o carinho e daquilo que é a convivência de todos”. Por isso, explicou o presidente, o Município quer que o evento che-



ALDEIA DE NATAL ENTROU EM FUNCIONAMENTO DIA 1 DE DEZEMBRO

gue a todas as famílias do concelho, mas também a visitantes dos municípios vizinhos.

O autarca revelou ainda que a autarquia está já a preparar a campanha natalícia de 2026: “Para dar corpo a uma coisa ainda mais estruturada, mais pensada e que projete a Trofa naquilo que são as aldeias natal da região, precisamos de tempo”. Sem adiantar pormenores, garantiu, porém, que o conceito continuará a ser reforçado: “É possível investir mais e vamos melhorar este conceito, mas sempre com o controlo e a sustentabilidade das nossas contas”. A edição deste ano integra novamente o Mercadinho de Natal, que funciona às sextas-feiras e no dia 23 de dezembro entre as 20h00 e as 24h00, enquanto aos sábados abre mais cedo, às 15h00. Aos domingos, está disponível das 15h00 às 20h00, e no dia 24 de dezembro recebe o público entre as 10h00 e as 18h00.

Os equipamentos de diver-

são, que permanecem no recinto até 31 de dezembro, funcionam de segunda a quinta-feira, das 09h30 às 12h00, das 14h30 às 17h00 e das 21h00 às 23h00 (às sextas-feiras encerram uma hora mais tarde). Aos sábados estão abertos das 14h00 às 24h00, com uma pausa de uma hora às 19h00, enquanto aos domingos recebem visitantes entre as 10h00 e as 20h00, interrompendo apenas das 12h00 às 13h00. No dia 24 de dezembro funcionam das 10h00 às 18h00 e, no dia 25, das 14h00 às 19h00.

A Feira do Livro está aberta de segunda a quinta-feira entre as 09h30 e as 20h00, prolongando-se às sextas-feiras até à meia-noite. Aos sábados, abre às 15h00, assim como ao domingo, cujo hora de encerramento é as 20h00. As presenças do Pai Natal decorrem às sextas, sábados e dia 23 de dezembro, entre as 21h00 e as 23h00, enquanto nos domingos, o horário é das 16h00 às 19h00.



XAVIER MENESES

OPORTUNIDADES DE EMPREGO:

SERRALHEIROS E SOLDADORES (SEMIAUTOMÁTICO) PARA FÁBRICA
Trofa / Marinha Grande

SOLDADORES ELETRODO PARA OBRA
França

SERRALHEIROS MONTADORES E CHEFES DE EQUIPA
França

SERRALHEIROS PARA FÁBRICA
Sever do Vouga

SERRALHEIROS MONTADORES PARA OBRA
Cascais

OPERÁRIOS FABRIS
Trofa / Sever do Vouga

ADJUDANTES DE SERRALHARIA PARA OBRA
Cascais

Envie a sua candidatura para:
recrutamento@xaviermeneses.pt
ou ligue: **+351 968 852 990**



EDITAL

NOMEAÇÃO DE RESPONSÁVEL PELAS EXECUÇÕES FISCAIS E RESPECTIVO ESCRIVÃO

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 47.º e artigo 159º do Código de Procedimento Administrativo, e artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que, por seu despacho de 25 de novembro do corrente ano, decidiu manter como responsável pelo Serviço de Execuções Fiscais da câmara municipal de Santo Tirso, Diana Paula Ferreira Salgado, técnica superior, licenciada em Direito, competindo-lhe exercer todas as funções que são cometidas por lei ao órgão de execução fiscal, tal como definido no artigo 149.º do Código de Procedimento e Processo Tributário, nos processos instaurados pelo município de Santo Tirso, sendo substituída nas suas faltas e impedimentos por Sónia Maria Gonçalves Couto, técnica superior, e, na eventualidade da ausência simultânea de ambas, pelo Chefe da Divisão Jurídica e de Execuções Fiscais, Jorge Emanuel Oliveira Machado.

Foi, ainda, designada como escritã do referido Serviço de Execuções Fiscais, a trabalhadora Fernanda Cristina Correia Faria, coordenadora técnica, sendo a mesma substituída nas suas faltas ou impedimentos pela trabalhadora Ana Paula Guedes Carvalho, Assistente Técnica, e, na eventualidade da ausência simultânea de ambas, por Maria de Fátima do Nascimento Fernandes Carneiro, Chefe do Serviço de Contraordenações e Eleições.

Para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 27 de novembro de 2025

O Presidente,
Alberto Costa
Alberto Costa

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA
DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA TROFAASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCATÓRIA

António Manuel Silva e Sousa, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Trofa, ao abrigo do disposto no ponto dois, alínea b), do artigo 47º dos Estatutos, convoca os senhores Associados para uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar no dia 22 de Dezembro de 2025, pelas 20:30 horas, no Salão Nobre da Associação, sita na Rua D. Pedro V, cidade da Trofa, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto um: Apreciar e votar o Plano de Atividades e Orçamento para 2026;

Ponto dois: Assuntos de interesse para a Associação.

Nota: Se à hora marcada não estiver presente o número suficiente de Associados, a mesma funcionará, meia hora depois, conforme o disposto no artigo 49º.

Trofa, 27 de Novembro de 2025

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
António Manuel Silva e Sousa, Engº.

Santo Tirso aprova orçamento “mais elevado de sempre” com reforço de verbas para freguesias e associações

O Orçamento Municipal de Santo Tirso para 2026 foi aprovado pelo executivo autárquico e traduz um reforço significativo no investimento público, ao mesmo tempo que mantém a redução da carga fiscal iniciada no ano anterior. Em comunicado, a Câmara Municipal sublinha que o documento aprovado totaliza 81,2 milhões de euros, “o valor mais elevado de sempre”.

A autarquia recorda que o orçamento agora validado decorre de um projeto de médio e longo prazo delineado desde 2021. Segundo o Município, mesmo num novo ciclo autárquico, mantém-se a matriz que privilegia “o investimento público”, bem como “o apoio às famílias e às empresas, a criação de riqueza e de postos de trabalho” e o reforço do tecido associativo local. Ainda de acordo com a Câmara, o crescimento face ao ano anterior deve-se ao “aumento das transferências do Orçamento do Estado”, ao reforço do Plano Plurianual de Investimentos e a uma maior comparticipação por via de fundos comunitários.

O Município destaca que 2026 será um ano exigente, devido à execução de “verbas provenientes de fundos comunitários”, que sobem para 18,9 milhões de euros, mais 23% do que em 2025. Estes montantes destinam-se a apoiar várias obras e projetos incluídos no Plano Plurianual



AUTARQUIA CONTINUA A PRIVILIGIAR O INVESTIMENTO PÚBLICO

de Investimentos.

No campo fiscal, a autarquia mantém, pelo segundo ano consecutivo, o pacote tributário mais baixo de sempre no concelho. O documento inclui os efeitos da redução do IMI, IMT e Derrama, medida que representa uma diminuição de receita estimada em 3,5 milhões de euros, mas que, segundo o Município, tem um impacto positivo no rendimento das famílias e no apoio às empresas.

As freguesias, com um “nível histórico de transferências”, segundo a autarquia, receberão 4,1 milhões de euros, destinados a reforçar a capacidade de resposta local. Também as IPSS e as associações culturais, recreativas e desportivas veem “o maior apoio de sempre”, atingindo os 4,2 milhões de euros.

Alberto Costa, presidente da

Câmara Municipal de Santo Tirso, sublinha que o orçamento vai além de “rubricas ou regras contabilísticas”, traduzindo antes opções políticas que apontam para áreas como Juventude, Cultura, Saúde, Coesão Social, emprego e infraestruturas. O edil afirma tratar-se de “um orçamento que cuida das pessoas, dos mais vulneráveis à classe média, com programas e políticas, em especial por via da manutenção dos impostos em taxas mínimas, como é o caso do IMI”.

“É um orçamento que consolida a profunda transformação do espaço público, com os projetos de reabilitação urbana e da rede viária municipal, pensados a partir de objetivos estratégicos de mobilidade suave e de combate às alterações climáticas”, acrescentou.

Férias Desportivas em Santo Tirso regressam este mês

A Câmara Municipal de Santo Tirso prepara uma nova edição das Férias Desportivas de Natal, iniciativa que volta a disponibilizar aos jovens do concelho várias modalidades e atividades durante a pausa escolar de dezembro.

As atividades destinam-se a residentes com idades entre os dez e os 16 anos e decorrem no Complexo Desportivo Municipal

nos dias 17, 18, 19, 22, 23, 29 e 30 de dezembro, sempre entre as 09h30 e as 17h30. A autarquia sublinha que todas as sessões serão acompanhadas por profissionais habilitados na área da Educação Física.

O programa inclui modalidades como futebol, basquetebol, voleibol, andebol, ténis, badminton, karaté, ténis de mesa,

trampolins e natação, oferecendo aos jovens a possibilidade de experimentar diferentes atividades num ambiente seguro e supervisionado.

A participação tem um custo de 25 euros e está sujeita a vagas limitadas. As inscrições podem ser submetidas até às 23h59 de 7 de dezembro, através da aplicação móvel CM Santo Tirso.

ATUALIDADE

250 pessoas encontraram novas oportunidades no Projeto “Capacita IN”

A Fábrica de Santo Thyrsó abriu portas para mostrar aquilo que, durante quase dois anos, foi sendo construído longe dos holofotes. O “Capacita IN” chegou ao fim e trouxe consigo histórias reais de mudança — pessoas que encontraram novas competências, novos caminhos e, em muitos casos, um novo rumo profissional.

Promovido pela Câmara Municipal de Santo Tirso e dinamizado através do Invest Santo Tirso, o programa envolveu 246 participantes e proporcionou 266 ações de capacitação destinadas a pessoas em idade ativa, muitas delas pertencentes a grupos sociais mais vulneráveis. Entre workshops, sessões de coaching e ateliers em áreas tão distintas como artes florais, costura, geriatria, literacia digital ou gestão de investimento, o objetivo foi sempre o mesmo: capacitar para inovar, incluir e criar oportunidades.

Na conferência final, instalada na Fábrica de Santo Thyrsó, o ambiente era de partilha e celebração. Nos stands montados para o dia aberto, os participantes mostravam produtos, serviços e ideias de negócio que nasceram ao longo do projeto. Entre os visitantes esteve o vereador da Ação Social, Marco Cunha, que destacou a essência transfor-



PROGRAMA PROPORCIONOU 266 AÇÕES DE CAPACITAÇÃO DESTINADAS A PESSOAS EM IDADE ATIVA

madora da iniciativa. “Capacita, capacitou e a mostra está aqui hoje bem patente”, afirmou, sublinhando o “trabalho extraordinário de capacitação de pessoas” que encontrou nos diversos projetos apresentados.

O autarca não esconde que este tipo de intervenção social vive longe dos holofotes. “Não é daqueles projetos que dão votos, nem têm a visibilidade que merecem”, observou. Ainda assim, realça que o impacto está à vista, sobretudo na capacidade que muitas pessoas redescobri-

ram para regressar ao mercado de trabalho ou iniciar um negócio próprio. “Se por uma pessoa que fosse nós conseguíssemos reabilitar e integrar no mercado de trabalho, o projeto por si só já era um grande sucesso”, resumiu.

Entre os testemunhos que marcaram a tarde está o de Raquel Machado, criadora do “Tartaruguinhas”, um serviço de babysitting e apoio familiar. A participante admitiu que tinha ideias claras sobre o caminho que queria seguir, mas precisava de orientação técnica para trans-

formar o projeto numa estrutura sustentável. “O Capacita foi essencial para mim. Ajudou-me a perceber onde investir, como gerir recursos e como fazer crescer o projeto de forma segura e organizada”, atestou. Hoje, prepara a abertura de um espaço próprio, com uma quinta pedagógica e novas respostas dirigidas à infância.

Outro exemplo é o de Maria Lima, que atravessou um período difícil de doença, desemprego e perda de rendimento. A entrada no programa foi, para si,

um ponto de viragem. “Pensei: por que não? Vou conhecer pessoas novas, aprender coisas novas”, recordou. Depois de várias formações e de uma experiência em contexto real de trabalho, acabou por ser integrada na empresa Finieco, onde está efetiva desde o ano passado. “Fui bem acolhida e adoro estar lá. É outra vida”, contou, visivelmente emocionada.

Casos como o de Maria exemplificam o impacto das 20 experiências de trabalho promovidas ao longo do programa, das quais pelo menos seis resultaram em contratos de emprego. Para o município, trata-se de um investimento social que cria valor e combate desigualdades. “É um projeto que conseguiu dar novas oportunidades àqueles que achavam que já não tinham mais oportunidade no mercado de trabalho”, reforçou Marco Cunha.

O “Capacita IN”, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência, encerrou oficialmente com um auditório cheio, onde especialistas das áreas da inovação social, empreendedorismo e inclusão analisaram resultados e desafios futuros. No final, ficou a ideia de que este não foi apenas um programa de formação: foi uma ferramenta para reconstruir percursos de vida.

Caminhada Vermelha dos Bombeiros de Santo Tirso adiada para 11 de janeiro

Os Bombeiros Voluntários de Santo Tirso anunciaram o adiamento da Caminhada Vermelha, integrada na ação solidária “O Natal é Vermelho”, inicialmente prevista para 30 de novembro. A corporação explica que a decisão - “difícil, mas necessária” - se deve a razões alheias à sua vontade e empenho.

A iniciativa tem recebido grande adesão por parte da comunidade, com um elevado número de inscrições já confirmadas. Todas elas transitam automaticamente para a nova data, 11

de janeiro, mantendo-se também a oferta de um kit de boas-vindas e de uma bebida quente. Quem pretender o reembolso poderá solicitá-lo através do e-mail eventos@bvsantotirso.pt, ou presencialmente na secretaria dos bombeiros.

Apesar da alteração, o dia 30 de novembro continuou especial no quartel. Pelas 19h00, os Bombeiros Voluntários de Santo Tirso acenderam oficialmente as iluminações de Natal, numa celebração que quiseram partilhar com toda a comunidade.



BOMBEIROS ACENDERAM ILUMINAÇÃO DE NATAL ÀS 19 HORAS DO DIA 30 DE NOVEMBRO

Câmara usa realidade virtual para potenciar memórias e emoções em idosos

A Biblioteca Municipal de Santo Tirso foi palco, a 27 de novembro, de um seminário que marcou o final de um projeto que juntou tecnologia, intervenção social e cuidados de saúde mental, numa experiência inédita no concelho. Trata-se de “Memórias que Atravessam o Tempo”, uma iniciativa municipal que recorreu à realidade virtual para trabalhar recordações e emoções de pessoas com demência ou mobilidade reduzida.

Ao longo dos últimos meses, 44 utentes de várias Instituições Particulares de Solidariedade Social participaram em sessões imersivas, construídas a partir das suas próprias histórias de vida. Segundo a Câmara Municipal, o projeto utilizou ambientes em 360 graus, integrados na terapia de reminiscências, permitindo que cada participante pudesse “reviver memórias significativas e reforçar la-

ços afetivos”.

O Município sublinha que esta abordagem aproxima tecnologia e humanização, destacando o forte impacto do processo nas dimensões emocional e cognitiva dos participantes. Em comunicado, a autarquia salienta que o trabalho desenvolvido contribuiu para “a melhoria do humor, da interação social e da comunicação, bem como para a redução do isolamento e promoção do bem-estar”.

O presidente da Câmara Municipal, Alberto Costa, afirma que esta aposta representa “o compromisso do Município com soluções inovadoras e sustentáveis na área da saúde e do apoio à população sénior”, evidenciando a necessidade de integrar novas ferramentas na resposta social.

Promovido em parceria com o Laboratório de Reabilitação Psicossocial da Escola Superior



“MEMÓRIAS QUE ATRAVESSAM O TEMPO”, RECORREU À REALIDADE VIRTUAL PARA TRABALHAR RECORDAÇÕES

de Saúde do Politécnico do Porto, o projeto assenta numa intervenção centrada na pessoa e ali-

nhada com objetivos de envelhecimento ativo e inclusão.

O seminário de encerramento

reuniu especialistas das áreas da tecnologia, saúde mental e envelhecimento.

Santo Tirso recebe Menção de Excelência como Entidade Empregadora Inclusiva

O Município de Santo Tirso foi distinguido, na semana passada, com a Menção de Excelência da Marca Entidade Empregadora Inclusiva, numa cerimónia que reuniu, a nível nacional, as 77 entidades reconhecidas em 2025. A autarquia, representada pelo vice-presidente da Câmara Municipal, Nuno Linhares, destacou-se como o único município do País a receber esta distinção este ano. O reconhecimento havia sido anunciado em julho, mas só agora foi formalmente entregue pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), entidade que promove a iniciativa.

Santo Tirso tem vindo a ser distinguido com a Marca Entidade Empregadora Inclusiva desde 2019, distinção atribuída bi-anualmente. Esta é já a quarta vez que o município vê reconhecidas as suas boas práticas de inclusão laboral, sendo, no entanto, a primeira vez que alcança a Menção



SANTO TIRSO FOI, ESTE ANO, O ÚNICO MUNICÍPIO A RECEBER ESTA DISTINÇÃO

de Excelência — o nível mais elevado da certificação.

Também a CAID — Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente foi distinguida este ano com a mesma Menção de Excelência, reforçando o destaque do concelho no panorama nacional das políticas inclusivas.

A Marca Entidade Empregadora Inclusiva pretende valorizar organizações que desenvolvem práticas exemplares de integração, retenção e progresso profissional de pessoas com deficiência ou incapacidade, promovendo uma cultura de diversidade e responsabilidade social.



CAID distinguida no Prémio Manuel António da Mota

A CAID – Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente marcou presença, a 23 de novembro, na cerimónia do Prémio Manuel António da Mota, realizada na Alfândega do Porto e que contou com a participação do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa. A instituição foi distinguida com uma menção honrosa atribuída ao projeto “Apoiar Quem Cuida 2.0 – Continuar a Cuidar”, dedicado ao acompanhamento de Cuidadores Informais.

A distinção foi recebida com orgulho pela instituição, que sublinhou, em comunicado, que a menção representa “um reconhecimento que muito nos hon-

ra e motiva a continuar a desenvolver o trabalho” realizado junto desta comunidade. A CAID agradeceu também o contributo de todos os que têm integrado o projeto, referindo “promotores, equipa técnica, parceiros e, em particular, todos os beneficiários”.

A cerimónia contou ainda com a presença do Município de Santo Tirso, representado pelo vereador Jorge Gomes. A CAID reforçou que este reconhecimento surge como incentivo para prosseguir o esforço desenvolvido na área do apoio social, especialmente no acompanhamento daqueles que desempenham o papel crucial de cuidar.

ATUALIDADE

Santo Tirso acende a magia do Natal com programa alargado até 31 de dezembro

A cidade de Santo Tirso já veste luz e cor natalícias. A animação arrancou a 28 de novembro, data que marcou a inauguração oficial das iluminações, numa cerimónia que contou com a atuação de Sara Martins e deu início a mais de um mês de iniciativas espalhadas pela Praça 25 de Abril e pelo Parque Dona Maria II.

Este ano, o município reforça a aposta numa programação destinada a famílias, visitantes e comércio local, com dezenas de atividades, equipamentos de diversão, mercados temáticos e espetáculos para todas as idades. No total, 26 ruas e avenidas, sete rotundas e seis largos e praças

ganham, diariamente, novo brilho entre as 18h00 e a meia-noite, com iluminação LED de baixo consumo.

O presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, sublinha que a autarquia tem procurado consolidar o Natal como “um motivo para visitar o concelho”. O autarca afirma que esta estratégia tem vindo a atrair cada vez mais pessoas, com benefícios claros para a economia: “A forte aposta que tem vindo a ser feita na programação de Natal tem contribuído para um número crescente de visitantes nesta altura do ano, com um impacto muito positivo na economia local”, argumentou.



ANIMAÇÃO ARRANCOU A 28 DE NOVEMBRO

O presidente recordou também o caráter simbólico da quadra: “O Natal deve servir de momento de reflexão para praticarmos o bem. É um período que nos deve inspirar, num tempo em que vemos tanto mal no mundo. Há sempre esperança enquanto houver uma mulher ou um homem com vontade de fazer melhor.”

O coração das festividades volta a ser a Praça 25 de Abril, onde a árvore de Natal de 27 metros se impõe no centro de um espaço que reúne comboio, carrossel, pista de gelo e a roda gigante — uma das atrações mais procuradas, pela vista panorâmica sobre a cidade iluminada.

Os equipamentos funcionam com horários diferenciados entre semana, fins de semana e feriados, mantendo preços acessíveis: o comboio custa 50 centimos, o carrossel e a pista de gelo variam entre um e dois euros, tal como a roda gigante, que disponibiliza ainda uma cabina VIP

a 20 euros.

Nos dias 24 e 31 de dezembro, as atrações da Praça 25 de Abril e o Parque Encantado funcionam das 10h00 às 12h00, encerrando no dia de Natal. Toda a programação pode ser consultada no site oficial do Município.

“Parque Encantado” transforma o Dona Maria II

A grande novidade volta a estar no Parque Dona Maria II, transformado num “Parque Encantado”, onde luzes, figuras e cenários criam uma narrativa visual para miúdos e graúdos. A Casa do Pai Natal permanece como ponto obrigatório, complementada por uma tenda de espetáculos que, aos fins de semana, recebe música, teatro, magia e sessões de contos.

O espaço integra ainda o Mercado de Natal, com artesanatos locais em rotação e a “Galeria de Natal”, representação artística permanente que reúne o traba-

lho da CAID – Arte Inclusiva, do Estúdio Escape e de vários artistas plásticos e pintores do concelho. O parque funciona entre as 15h30 e as 20h00 durante a semana, com horário alargado às sextas-feiras e funcionamento contínuo entre as 10h00 e as 22h00 aos sábados.

A agenda cultural complementa o ambiente festivo. O Centro Cultural Municipal de Vila das Aves recebe, até 31 de dezembro, o Bazar & Mostra – Produções Artesanais, bem como a exposição “Vamos conhecer o Natal: simbologia, tradições e curiosidades”, patente de 10 de dezembro a 17 de janeiro, com entrada livre. A Biblioteca Municipal e o próprio Centro Cultural dinamizam oficinas, cinema e horas do conto durante todo o mês, enquanto o Museu Internacional da Escultura Contemporânea acolhe, a 8 de dezembro, às 18h00, um concerto do Quarteto Suggia, com obras de Beethoven, Borodin e Morricone.



CORACÃO DAS FESTIVIDADES VOLTA A SER A PRAÇA 25 DE ABRIL



ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

PNEUS JANTES
CALIBRAGEM ALINHAMENTO



P. C. AUTO
Reparações Auto
Mecânica Geral

964 253 101
Chamada para rede móvel nacional

220 194 625
Chamada para rede fixa nacional

919 902 898
Chamada para rede móvel nacional

Rua José Moura Coutinho, 1720
4745-330 Muro Trofa





ALUGUER DE VIATURAS LIGEIRAS E COMERCIAIS

www.cruisecar.pt

<p>TROFA</p> <p>Rua D. Pedro V, 1149 Edif. Bruxelas lj 2 T. 252 494 630</p>	<p>V.N. FAMILIÇÃO</p> <p>Rua Luís Barroso Edifício Álvares Cabral, lj 2 T. 252 317 596</p>	<p>SANTO TIRSO</p> <p>Rua Francisco Moreira, 39 T. 252 833 223</p>	<p>PÓVOA DE VARZIM</p> <p>Av. Vasco da Gama loja 1 T. 252 617 917</p>
--	---	---	--

ENTREGAS E RECOLHAS NO AEROPORTO SÁ CARNEIRO

PUBLIREPORTAGEM

Papelaria Novo Mundo celebrou 65 anos

Na cidade da Trofa, há portas que se abriram há 65 anos e que são testemunhas de décadas de histórias e de uma sociedade que evoluiu e fez evoluir um negócio. A Papelaria Novo Mundo assinalou mais um aniversário, a 1 de dezembro, aniversário com uma festa que juntou dezenas de pessoas, entre clientes de sempre, fornecedores, familiares e muitos amigos, que encheram o espaço para celebrar 65 anos de uma casa que se tornou mais do que comércio: tornou-se o projeto de vida de Natália Soares.

A tarde fez-se de abraços, de conversas demoradas e de um “parabéns” cantado com emoção, sobretudo pela proprietária, Natália Soares, que vê na loja a herança mais bonita deixada pelo pai. Foi ele quem fundou, juntamente com dois sócios, a então Casa Novo Mundo, um projeto que começou na Rua Conde S. Bento, no coração da cidade da Trofa, e que, como recorda, nasceu de muitas mãos, imensos sacrifícios e incontáveis passos em cima de telhados para montar antenas de televisão.

“O meu pai resistiu a todo esse percurso e evolução dos tempos”, contou, emocionada. Os sócios iniciais foram seguindo outros caminhos e, depois, um tio, que tinha entrado no negócio, teve de sair repentinamente por motivos de saúde. Foi então que, “da noite para o dia”, com apenas 13 anos, Natália assu-



miu lugar na loja para ajudar. “Fiz deste projeto o meu emprego, o meu trabalho e o meu modo de vida, até hoje”, recordou. Mais tarde, contou com o marido, “um dos pilares mais importantes” durante quase quatro décadas de labuta diária.

Com o tempo, a pequena loja reinventou-se. Da venda de eletrodomésticos, loiças e enxovais, que quase todas as casas do concelho conheceram, passou a papelaria. Natália tornou-se vendedora externa, visitou empresas, consultórios e escritórios, semeando relações que

ainda hoje perduram. “Criam-se laços. Muitos clientes tornaram-se amigos e muitos amigos são clientes”, partilhou.

O negócio mudou de morada há 25 anos, para junto do posto dos CTT, quando a antiga loja arrendada já não chegava para o crescimento. O passo foi ariscado, mas certo. Na rua onde hoje se encontra, a Novo Mundo passou a ser definitivamente casa — o espaço físico e o espaço emocional de uma família inteira, incluindo um neto que, mesmo pequenino, “já tem carinho” pela papelaria.

Sobre o segredo para chegar aos 65 anos, Natália não hesita: “A alma do negócio está em nós. Ser resistente, ajustar-se, reinventar-se. E nunca desistir.” Houve tempos bons e tempos difíceis, crises que exigiram fôlego, escolhas certas, e outras menos felizes. Mas sempre uma certeza: “Temos de ter um motivo para nos levantarmos de manhã. Os compromissos fazem-nos andar.”

A celebração dos 65 anos foi, sobretudo, uma homenagem ao pai, que faleceu há cinco meses. “Ele dizia que queria celebrar

os 65 anos e convidar alguns amigos. Fiz aquilo que falávamos os dois. Espero que, onde ele estiver, esteja tão feliz como eu”, vaticinou.

A festa contou com a presença do presidente da Câmara Municipal da Trofa, Sérgio Araújo, que sublinhou o significado desta data para o concelho. “Sessenta e cinco anos não são 65 dias. Esta é uma casa com história, que faz e continuará a fazer história na Trofa. É um grande exemplo de como o comércio local é resiliente e se renova, ano após ano.”

O autarca destacou ainda o valor humano deste tipo de espaços, onde “os clientes deixam de ser apenas clientes e tornam-se amigos, quase família”. “A magia do comércio local é essa, a personalização, o carinho, a palavra amiga, coisas que nenhuma grande superfície consegue oferecer.”

Ao final da tarde, enquanto as luzes se iam acendendo e os últimos convidados se despediam, a sensação era única: a de que a Papelaria Novo Mundo não celebrou apenas 65 anos de existência, mas 65 anos de vida partilhada. De encontros, de conversas, de laços que se tecem ao longo de gerações.

E, para quem passa pela porta, há sempre algo mais do que produtos numa prateleira. Há história, há memória — e há um Novo Mundo que continua a crescer, dia após dia, no coração da Trofa.



ATUALIDADE

Trofense lança jogo de tabuleiro inspirado no futebol

A Casa do Conhecimento da Trofa foi o palco escolhido por Tiago Santos para apresentar “A Jornada”, o primeiro jogo de tabuleiro da Essantia, a marca que criou para promover tempo de qualidade em família e contrariar o ritmo acelerado da vida digital. O lançamento decorreu a 22 de novembro e juntou várias associações do concelho, convidadas a conhecer em primeira mão o jogo e a ajudar a divulgá-lo junto da comunidade.

Tiago Santos explica que a inspiração surgiu de uma necessidade pessoal de “abrandar um bocadinho o tempo” e recuperar momentos de ligação familiar. “Após o nascimento do meu filho, senti muito esta vontade de partilhar momentos, de lhe criar memórias”, contou. A paixão pelos jogos de tabuleiro, que já trazia consigo, acabou por ganhar forma num projeto que pretende incentivar encontros, conversas e presença — valores que, sublinha, considera cada vez mais urgentes: “Acho que, com o avançar do tempo, o mundo precisa de abrandar um bocadinho”.

“A Jornada” é o primeiro passo desse propósito. O jogo, direcionado para famílias e grupos de amigos, tem o futebol como tema central. Segundo o criador,



JOGO TEM O FUTEBOL COMO TEMA CENTRAL

o objetivo foi aproveitar “toda a envolvimento que o futebol traz” e criar uma dinâmica acessível a todos, inspirada no percurso de um jovem que ambiciona tornar-se lenda da modalidade. No tabuleiro, em formato roll and move, os jogadores completam oito voltas, acumulam pontos através de habilidades, decisões e duelos, e vencem se alcançarem a melhor pontuação. Uma estrutura simples, mas pensada para ser envolvente e promotora de partilha.

Para a apresentação do jogo foram convidadas algumas associações do concelho para conhecerem, em primeira mão, o novo jogo de tabuleiro e promoverem-no junto da comunidade. Tiago Santos espera também que

“A Jornada” possa chegar às escolas do concelho.

A Essantia nasce com ambições que vão além deste primeiro título. Tiago revelou que a marca está preparada para desenvolver diferentes estilos de jogos de tabuleiro e que outras novidades estão já planeadas. “É o nosso pontapé de saída para o projeto maior”, afirmou, garantindo que novas propostas serão anunciadas a 24 de dezembro.

Natural de Vila do Conde, mas criado na Trofa, Tiago Santos faz questão de vincar a ligação ao concelho. Por isso, a apresentação na Trofa surge como gesto simbólico: começar onde nasceu o sonho, para depois, espera, levar o nome do concelho “para o mundo”.

Airbus Atlantic dá início à expansão da fábrica em Santo Tirso

A Airbus Atlantic vai ampliar a fábrica em Santo Tirso com mais 5500 metros quadrados de área industrial, um aumento de cerca de 30% face à dimensão atual. A nova zona de produção deverá entrar em funcionamento no final de 2026 e pretende dar resposta ao crescimento dos programas de fabrico de estruturas aeronáuticas da Airbus, para os quais a unidade portuguesa produz secções de fuselagem destinadas às famílias A320 e A350.

Inauguradas em setembro de 2022, as instalações de Santo Tirso ocupam atualmente cerca de 20.000 metros quadrados, im-



AIRBUS AUMENTA AS SUAS INSTALAÇÕES EM 5500 METROS QUADRADOS plantados num terreno de 7,2 hectares na zona industrial da Ermida.

A Airbus Atlantic Portugal emprega 400 trabalhadores e metade dos operadores de produção são mulheres.

Segundo a empresa, o fortaleci-

mento da presença industrial em Portugal tem permitido aproximar a indústria nacional de projetos internacionais de referência, ao mesmo tempo que consolida a base industrial europeia no setor aeronáutico.



Hambúrguer de Vila das Aves é vice-campeão ibérico

O Amieiro Burger Bar, localizado no Parque Amieiro Galego, em Vila das Aves, destacou-se no Golden Iberica Burger, concurso que reúne os melhores hambúrgueres da Península Ibérica. Com o hambúrguer “Atrevido”, o estabelecimento arrecadou o título de campeão de Portugal e conquistou o vice-campeonato ibérico, a 25 e 26 de novembro. O “Atrevido” é composto por pão brioche crocante, dois hambúrgueres de 90g Angus Beef (SMASH), bacon crocante, pi-

cles, queijo cheddar, flamengo e parmesão, rúcula e molhos especiais Amieiro, incluindo uma versão picante. Sobre o prato, a equipa do bar explicou: “Menos é mais e conquistamos com a simplicidade e equilíbrio”.

Nas redes sociais, o Amieiro Burger Bar celebrou os resultados, conquistados entre 54 finalistas: “Somos campeões de Portugal com o melhor hambúrguer no concurso ibérico. Estamos sem palavras para descrever este momento.

ACIST lança novo Sorteio de Natal no comércio local

A campanha de Natal do comércio tradicional de Santo Tirso volta a ganhar destaque este ano com a realização de um novo sorteio promovido pela ACIST – Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso, inserido nas comemorações do 112.º aniversário da instituição. A iniciativa decorrerá ao longo de todo o mês de dezembro.

De acordo com a associação, o sorteio mantém o modelo habitual, apoiado “nos bons resultados obtidos nas edições anteriores”. Os estabelecimentos aderentes vão receber blocos de senhas numeradas para entregar aos clientes que realizem compras nos respetivos espaços. A ACIST explica que, “por cada fração de €20,00 em compras, o cliente terá direito a receber uma senha, até ao limite máximo de três senhas por compra”, garan-

tando automaticamente a participação no sorteio, tal como previsto no regulamento.

A adesão das lojas não implica encargos. Em comunicado, a associação salienta que “o custo desta iniciativa para os associados da ACIST é totalmente gratuito”, sendo apenas necessário preencher a ficha de inscrição disponibilizada junto da instituição, ou através do formulário online, em <https://bit.ly/4rw6tDV>.

Os participantes habilitam-se a dez prémios em vales de compras. O primeiro prémio corresponde a 400 euros, seguindo-se um vale de 200 euros e outro de 100 euros. Do quarto ao décimo prémio serão atribuídos vales no valor de 50 euros cada. Todos os prémios serão suportados pela ACIST, “não havendo qualquer custo para as lojas aderentes”.

Margarida Reis apresenta livro de poesia

Margarida Reis regressa às apresentações literárias com o lançamento de “Por detrás das Esmeraldas”, o seu novo livro de poesia, que será dado a conhecer ao público no dia 6 de dezembro, às 15h00, no Museu Ferroviário de Lousado. A escolha do local não é casual: trata-se da terra onde nasceu e que, como explica, guarda “um significado muito especial”.

Depois de ter publicado, em 2024, o seu primeiro livro infantil “A Menina dos Caracóis Cor de Chocolate”, Margarida aventura-se agora num projeto mais intimista. A autora revela que esta obra representa uma fase de maior autenticidade no seu percurso criativo.

Embora a poesia sempre a tenha acompanhado, acreditou durante algum tempo que o género teria menos espaço para crescer: “Como é uma temática mais peculiar e com um público mais específico achei que não ‘colava’. Porém, com a minha página de Instagram fui percebendo que as pessoas gostam, a interação que têm quando declamo é muito boa”, explicou, em declarações ao JA.

Esse estímulo levou-a a per-



APRESENTAÇÃO ESTÁ MARCADA PARA 6 DE DEZEMBRO

ceber que é neste género literário que se sente mais verdadeira. “Cada vez mais senti que a poesia faz parte de quem eu sou e onde sou mais genuína. ‘Por detrás das Esmeraldas’ nasce daí, da inocência dos meus olhos, do olhar sem filtro para tudo o que está à minha volta”, explica. O conteúdo do livro foi totalmente concebido pela autora, ficando apenas a capa a cargo do irmão, Manuel António Reis.

O novo trabalho mantém também uma ligação profunda à me-

mória do pai. “Quero mais uma vez com este livro honrar a memória do meu pai, que em pequenos papéis e guardanapos escrevia poemas para a minha mãe”, recorda.

Além deste lançamento, Margarida está já envolvida em novos projetos. “Continuo também a escrever o segundo livro da ‘Joanicas’, personagem principal do meu livro infantil, e um romance, que pretendo que saiam nos próximos anos”, adianta.

Mónica Silva lança livro infantil inspirado na empatia e na amizade

A escritora Mónica Silva, natural de Ribeirão, concelho de Vila Nova de Famalicão, vai lançar, a 13 de dezembro, às 16h00, na Biblioteca daquela freguesia, o livro “Nico e a pulga Pulguedo”, uma história destinada ao público infantil que pretende transmitir valores de compreensão e empatia.

Segundo a autora, a ideia surgiu quando decidiu participar num concurso literário infantil: “Sou uma pessoa que gosta de desafios e, na minha opinião, um escritor tem de ser versátil e não se cingir apenas a um estilo literário. Decidi escrever esta história, mas não ganhei.”

O livro acompanha aventuras que alertam para o perigo de jul-



MÓNICA SILVA É DE RIBEIRÃO

gamos os outros pela aparência ou pelos gestos, antes de os conhecermos. A história foi inspirada numa experiência pessoal de Mónica com um gato siamês que

acolheu após ter sido abandonado.

Mónica conta que o maior desafio foi encontrar a linguagem adequada para captar a atenção das crianças e tornar a narrativa envolvente. A ligação à escrita infantil começou há três anos, quando lecionou inglês a crianças pequenas, descobrindo a espontaneidade e autenticidade do público infantil.

Este é o mais recente título de uma autora já com várias obras publicadas, incluindo “Reencontrar” (2014) e “Até à Eternidade” (2017). Apesar de distinto dos trabalhos anteriores, Mónica revela que continua a trabalhar em novos projetos, incluindo o Volume II de “Anjo de Natal” e histórias futuras com o personagem Nico.

Na estante...



MARIA MOISÉS
CAMILO CASTELO BRANCO

Do fim trágico da história de amor entre Josefa da Lage e António Queirós que abre esta novela, nasce Maria Moisés, resgatada de uma cesta à deriva no rio Tâmega no mesmo dia em que a mãe é achada morta. Mas a violência do desfecho desta relação proibida no meio fechado e conservador do Minho do século XIX encontrará redenção na sua geração: a criança enjeitada, sem pai nem mãe, dedica a sua vida à salvação de outros que com ela partilharam a sorte do desamparo, contrariando assim um previsível destino literário de perdição moral.



UM CÓDIGO DE ÉTICA PARA MATAR
JENNY MORRIS

Thea tem um segredo. Consegue saber quanto tempo alguém tem de vida com um simples toque. Além disso, é capaz de transferir tempo de vida de uma pessoa para outra, algo que descobre da pior maneira, numa noite em que Ruth, a sua melhor amiga, sofre um grave traumatismo craniano. Sem pensar duas vezes, Thea escolhe salvá-la. Depois disso, nada voltará a ser igual.



CRESCER À SOMBRA
RITA REDSHOES

Marta tem 9 anos e uma denteição variável – pelo menos é o que nos garante. Detesta a escola mas cresce livre, no campo, por vezes feliz, outras, assombrada por personagens reais e imaginadas. As reais, em forma de adultos assustadores cujas existências não compreende, e as outras criadas por uma imaginação de quem cresce com muito tempo para pensar.



A JUSTA DESPROPORÇÃO
DANIEL JONAS

Um dos grandes cultores da língua portuguesa, Daniel Jonas estreia-se na prosa com uma «quase-ficção». Encontramos aqui uma peculiar forma de pensar o mundo e a linguagem, figuras com quem já nos cruzámos, obsessões comuns. Misturando biologia e astrologia, fala-se de Dante e Rui Reininho como de Camões e Teena Marie, viaja-se de Paris a Massamá ao cemitério, discorre-se sobre conselhos vnicos ou champignons.



A PIMPA E A SURPRESA DE NATAL
FRANCESCO TULLIO-ALTAN

É noite de Natal e debaixo da árvore há um presente muito especial para a Pimpa: é a Olívia Patinha!

A Pimpa vai ter de ensinar a lavar os dentes, explicar-lhe o que é um despertador e mostrar-lhe o mundo lá fora e a diferença entre primavera e verão.

CULTURA

Escola da Agrela e Vale do Leça promove Feira do Livro

A Escola da Agrela e Vale do Leça, integrada no Agrupamento de Escolas D. Dinis, inaugurou uma Feira do Livro no dia 28 de novembro, num evento que reuniu toda a comunidade educativa e marcou o arranque de mais uma edição dedicada à promoção da leitura.

A sessão contou com a presença da diretora do agrupamento, professores, assistentes operacionais, alunos, ex-alunos e encarregados de educação, que se juntaram para celebrar a iniciativa. O espetáculo de abertura integrou várias apresentações preparadas pelos alunos, incluindo momentos de canto, dança, teatro, dramatizações e performances musicais, evidenciando o envolvimento dos estudantes e o trabalho colaborativo das equipas



FEIRA DECORRE ATÉ 12 DE DEZEMBRO

educativas.

Após o momento artístico, o público foi convidado a visitar a Feira do Livro, onde está disponível uma vasta seleção de obras para diferentes idades e interesses, desde literatura infantil e juvenil a clássicos e novidades

editoriais.

A iniciativa pretende reforçar a importância do livro na formação dos alunos e estreitar a ligação entre a escola e a comunidade.

A Feira do Livro estará aberta ao público até 12 de dezembro.

Marcelo Moscheta apresenta a maior exposição da carreira no MIEC

Uma nova proposta artística vai marcar os próximos meses do Museu Internacional de Escultura Contemporânea, que se prepara para acolher a maior exposição alguma vez realizada por Marcelo Moscheta. Entre 5 de dezembro e 29 de março, o público poderá visitar “Traslados”, uma mostra que reúne trabalhos recentes do artista e que aprofunda a sua relação com diferentes territórios portugueses.

A Câmara Municipal de Santo Tirso explica que a exposição “centra-se na produção recente do artista e na sua relação com o território português e suas camadas ancestrais”, integrando referências à arqueologia, à arquitetura e à arte contemporânea. Segundo o Município, Moscheta parte do “deslocamento humano como motor de ressignificação do espaço”, explorando a forma como o contacto direto do corpo com a paisagem molda a perceção do território.

A pedra assume papel essencial neste processo, funcionando como registo das transformações provocadas pelo movimento humano. É a partir desta linha de investigação que o artista desenvolve

obras que articulam imagem e rocha, criando “dobras, justaposições e linhas diagonais que estabelecem uma geometria invisível sobre a paisagem”, indica ainda a autarquia.

A exposição reúne peças concebidas a partir de imersões em vários pontos do país — do Alentejo à Beira-Baixa, passando pelo Minho e, mais recentemente, por Santo Tirso. Algumas das obras chegam totalmente concluídas; outras permanecem em processo, revelando o caráter contínuo da pesquisa de Moscheta.

Com uma carreira iniciada em 2000, Marcelo Moscheta construiu um percurso marcado por viagens e recolhas de elementos

naturais que transforma posteriormente em desenhos, objetos, fotografias e instalações. Atualmente a viver em Coimbra, onde realiza o doutoramento em Arte Contemporânea, o artista tem sido distinguido com bolsas e prémios internacionais, mantendo uma produção que se destaca pela combinação entre rigor conceptual e sensibilidade poética.

A inauguração de “Traslados” está marcada para as 19h00 de 5 de dezembro. O Museu Internacional de Escultura Contemporânea mantém o horário habitual: de terça a sexta-feira, entre as 09h00 e as 17h30, e aos fins de semana das 14h00 às 19h00. A entrada é gratuita.



EXPOSIÇÃO COM PEÇAS CONCEBIDAS ATRAVÉS DE IMERSÕES FEITAS PELO PAÍS



Santo Tirso inaugurou exposição com 50 presépios de tradição catalã

Santo Tirso abriu portas este sábado, dia 29 de novembro, as portas a uma das mostras mais emblemáticas do período natalício, acolhendo uma nova edição da Exposição Internacional de Presépios. A iniciativa resulta de uma parceria entre a Câmara Municipal de Santo Tirso e a Confraria do Caco, que este ano se associam também à Federação Catalã de Presépios, entidade que celebra o seu 40.º aniversário.

Em comunicado, o Município destaca que a exposição reúne “cerca de 50 presépios”, com particular enfoque na tradição cata-

lã, cuja “excelência artística é reconhecida internacionalmente”.

A mostra, que integra também a programação da 20.ª Bienal do Presépio em Lleida, da Exposição Milénio de Montserrat e da Presépios e Património de Barcelona, ficará patente nos Paços do Concelho tirsense.

De domingo a quinta-feira, o espaço estará aberto entre as 10h00 e as 20h00; às sextas e sábados, entre as 10h00 e as 23h00. Nos dias 24 e 31 de dezembro, o horário reduz-se das 10h00 às 12h00, mantendo-se o encerramento total nos dias 25 de dezembro.

Meninos Cantores com concertos de Natal nas igrejas do concelho

A programação cultural de dezembro na Trofa volta a contar com a presença dos Meninos Cantores do Município da Trofa, que, com o apoio da autarquia, vão protagonizar três momentos musicais dedicados à quadra natalícia.

Sob a direção artística da maestrina Antónia Maria Serra, a primeira atuação está marcada para 20 de dezembro, às 17h45, na Igreja de Santiago de Bougado, onde o grupo promete um espetáculo “repleto de harmonia e encanto”, de acordo com a informação divulgada pela Câmara

Municipal.

No dia seguinte, 21 de dezembro, pelas 18h00, a música segue para a Igreja de S. Mamede do Coronado, numa apresentação que pretende envolver a comunidade num ambiente “caloroso e inspirador”.

O ciclo encerra a 31 de dezembro, às 14h30, com o concerto especial “À minha Avó”, na Igreja Paroquial de Guidões, uma homenagem descrita como “cheia de sensibilidade e afeto”, oferecendo uma mensagem de gratidão e esperança no último dia do ano.

Trofa assinala 27 anos de autonomia com apelo à estabilidade e cooperação política

A Trofa celebrou esta terça-feira o 27.º aniversário da sua autonomia administrativa, numa sessão solene marcada pela memória da conquista de 1998 e pelos desafios políticos que hoje moldam a vida do concelho. O auditório do Fórum Trofa XXI encheu-se de autarcas, representantes de instituições e cidadãos para recordar o caminho percorrido e projetar o futuro.

Na primeira intervenção como presidente da Câmara Municipal a assinalar a efeméride, Sérgio Araújo reconheceu que o atual contexto político que o coloca sem maioria na governação é “desafiante”, sublinhando a importância da estabilidade e do diálogo para garantir que o concelho continua a crescer.

O edil trofense defendeu que o cenário atual exige “capacidade de construir consensos”, frisando que a governação local deve assentar na “maturidade política” e na responsabilidade partilhada. O presidente reforçou ainda a ideia de que “a Trofa é uma construção coletiva”, sublinhando o contributo das autarquias, instituições, associações, empresas e cidadãos na afirmação do território.

As freguesias, em particular, foram destacadas como a primeira linha de contacto com a população. “Num tempo em que as diferenças políticas às vezes gritam mais alto do que deviam, as freguesias provam que é possível cooperar com responsabilidade”, afirmou, num momento



TRADICIONAL VITELA JUNTOU CENTENAS DE PESSOAS



MENINOS CANTORES DO MUNICÍPIO DA TROFA ABRILHANTARAM SESSÃO SOLENE

em que as duas maiores juntas de freguesia, Bougado e Coronado, vivem momentos de incerteza política, ainda sem executivos de Junta aprovados.

Ao longo do discurso, o autarca fez questão de valorizar os avanços alcançados nas últimas décadas, apontando exemplos como requalificações urbanas, criação de equipamentos, modernização de serviços municipais e investimentos na área social e educativa. Assumiu ainda a ambição de reforçar o posicionamento da Trofa no panorama regional e nacional, desta-

cando a centralidade geográfica, a capacidade industrial e tecnológica e o talento local. “A Trofa não é Lisboa, e não precisa de o ser. Mas está a 20 minutos do aeroporto, do mar, do porto de Leixões, situada num ponto estratégico entre a Área Metropolitana do Porto e as portas do Minho. Com caminho de ferro, autoestrada, variante e uma rede de transportes públicos que funciona. E esta centralidade geográfica combina com a nossa identidade própria. A nossa capacidade de trabalho e a nossa perseverança dá-nos todas as condi-

ções para sermos uma voz ativa e influente”, afirmou.

Abrilhantada pela participação dos Meninos Cantores do Município da Trofa, a sessão solene também serviu para a atribuição dos símbolos de Titularidade de Funções Autárquicas aos vereadores eleitos e presidente da Assembleia Municipal.

O aniversário do concelho ficou também marcado pela tradicional oferta da vitela assada, que juntou centenas de pessoas no Parque Nossa Senhora das Dores e Dr. Lima Carneiro.

Fotolegenda



Como dita a tradição, os elementos da Comissão Promotora do Concelho da Trofa realizaram almoço de confraternização para festejar mais um aniversário da elevação a município.

O encontro, que se realiza todos os anos a 19 de novembro, dia da criação do concelho, contou, este ano, com a visita do presidente da Junta de Freguesia de Bougado, Jorge Campos, e da vereadora da Câmara Municipal da Trofa, Isabel Cruz.

AEBA condecorada por Marcelo

A Associação Empresarial do Baixo Ave (AEBA) viveu, a 24 de novembro, um dos momentos mais marcantes da história, ao ser distinguida com o título de Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique. A condecoração foi atribuída pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.

Em representação da AEBA, o presidente da direção, José António Azevedo, recebeu a distinção, que reconhece o trabalho desenvolvido pela associação ao longo dos anos em prol das empresas, da região e da comunidade.

Na nota divulgada, a AEBA agradece ao Presidente da República pela honrosa distinção e expressa também gratidão às empresas, parceiros, associados e a toda a comunidade que dia-



AEBA É MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE

riamente confia no trabalho da instituição.

“Este reconhecimento é para todos. É um impulso para continuarmos a construir futuro, com responsabilidade, visão e propósito”, acrescentou a associação.

Recorde-se que esta distinção foi anunciada por Marcelo Rebelo de Sousa, num vídeo que enviou no âmbito das comemorações dos 25 anos da AEBA, realizado a 31 de outubro, na Fábrica de Santo Thyroso.

ATUALIDADE



Famalicão distingue 14 empresas pela excelência em sustentabilidade e inovação

A segunda edição da gala Created IN voltou a colocar em destaque o trabalho desenvolvido pelo tecido empresarial de Vila Nova de Famalicão nas áreas da inovação e da sustentabilidade. Na cerimónia promovida pelo Município, a 27 de novembro, foram distinguidas 14 empresas com o prémio máximo e reconhecido o desempenho de outras 280 organizações que se evidenciaram nestes domínios.

A sessão permitiu sublinhar a evolução do concelho nesta área. Em declarações durante o evento, o presidente da Câmara Municipal referiu que, esta iniciativa demonstra que há uma atenção redobrada “às questões da sustentabilidade e da inovação” e à “competitividade e ao desenvolvimento equilibrado e responsável de Vila Nova de Famalicão”.

Mário Passos destacou ainda a ambição de envolver cada vez mais entidades do concelho neste caminho de qualificação e responsabilidade. Para o edil, é essencial “continuar a envolver todo o ecossistema empresarial e de conhecimento para fazer crescer Famalicão como uma das comunidades da Europa que melhor alia a qualidade de vida e a dinâmica empreendedora e inovadora”.

O edil acredita que o percurso das empresas distinguidas pode funcionar como referência, considerando que o objetivo passa por estimular práticas que contribuam para “a competitividade da economia local, para a criação de valor, para a atração e retenção de talentos, para a criação de emprego qualificado e, sobretudo, para a melhoria da qualidade de vida dos famalicenses”.

A Cimenteira do Louro, A.A.C. – Têxteis, Grupo ACA, Ecoibéria, Grupo Continental, Grupo TMG, Grupo Primor, RNM, Leica, Plastifa, Riopelle, Surtec, Vieira de Castro e Vishay Eletrónica Portugal foram as empresas galardoadas com

a distinção máxima. O reconhecimento incidu nas quatro áreas avaliadas: Sustentabilidade Económica, Social e Ambiental, e Inovação.

Durante a cerimónia, algumas das empresas premiadas partilharam a importância do galardão para o trabalho diário. Da parte da RNM, Ricardo Machado apontou que “é importante para nós, sendo uma empresa ligada ao setor químico, ver reconhecido o empenho com que trabalhamos para concretizar a certificação de qualidade na área ambiental, na segurança e qualidade, a que acrescentamos a sustentabilidade social”.

Também Paulo Pereira, da A.A.C. Têxteis, realçou o papel das pessoas no percurso de sustentabilidade social da empresa. Na sua intervenção, referiu que “é fundamental que os colaboradores se sintam parte e estejam envolvidos no processo da empresa e sintam que a empresa também está lá para ajudar quando é necessário”.

O Created IN distingue entidades que apresentam certificações ou reconhecimentos específicos em várias áreas de atuação. Na vertente económica, são valorizadas as empresas com estatuto PME Excelência, as que integram o grupo das maiores exportadoras do concelho e as que têm investimentos apoiados pelo programa Made2In. Na área social, são consideradas organizações com certificações específicas ou envolvidas em iniciativas municipais relacionadas com igualdade, multiculturalidade, educação, qualificação, desporto, cultura ou orientação vocacional. No critério ambiental, são reconhecidas empresas certificadas na área ou com projetos financiados em descarbonização e eficiência energética. Já no campo da inovação, são distinguidas empresas com certificações de I&D, prémios de inovação ou projetos aprovados com financiamento comunitário.

CRÓNICA



Filipe Moreira

VOZES DA PSICOLOGIA

O paradoxo do Natal: a época que ilumina... e também magoa

Há quem espere pelo Natal como quem espera por um reencontro. E há quem o tema como quem se aproxima de uma data que pressiona, relembra e expõe. A verdade é que esta época tem uma particularidade difícil de ignorar: pode aumentar a alegria e, ao mesmo tempo, pode intensificar a tristeza. Poucas alturas do ano são tão ambivalentes, tão cheias de luz e de sombra, como o mês de dezembro.

Parte desta dualidade explica-se pela forma como o nosso cérebro lida com as memórias. A psicologia mostra que o Natal funciona como um “marcador” temporal: os cheiros, as luzes nas ruas e as músicas repetidas despertam recordações de outros anos, outras pessoas e outras experiências. Sabemos hoje que a memória emocional não é neutra e ativa-se com força. A nostalgia pode ser doce, mas também pode ferir, sobretudo quando se misturam ausências, perdas ou relações que mudaram com o tempo.

A isto junta-se a carga das expectativas sociais, pois o Natal pede felicidade quase por decreto. É esperado que as famílias se reúnam e que os conflitos fiquem suspensos. Como se apenas a alegria fosse permitida. A pressão para “sentir o que é esperado” cria uma discrepância difícil de gerir para quem vive com ansiedade, solidão ou desgaste emocional. A psicologia chama-lhe incongruência afectiva: isto é, quando sentimos uma coisa, mas achamos que deveríamos sentir outra.

No campo das relações, o Natal também expõe a forma como nos ligamos. Para quem cresceu em ambientes seguros, esta época tende a reforçar a pertença, a união e o conforto. Mas quem experienciou vínculos inseguros, histórias familiares complexas ou um clima emocional tenso pode encontrar no Natal um palco de reativação de mágoas antigas. Os estudos sobre apego mostram que a proximidade forçada, mesmo que apenas simbólica, pode ser emocionalmente desorganizadora. Não é o jantar em si que pesa, mas sim tudo aquilo que ele representa.

Depois, há a solidão natalícia, um fenómeno frequentemente invisível. Não se trata apenas de estar fisicamente sozinho. Trata-se de sentir que não pertencemos ao que vemos à nossa volta. As fotografias de famílias reunidas, as casas ilumi-

nadas, as publicidades constantes nas televisões e os discursos de união parecem amplificar o contraste interno de quem não vive essa realidade. E, por vezes, basta uma perda recente ou uma distância geográfica para transformar dezembro num corredor escuro e silencioso.

Também a tecnologia, que nos acompanha sem pedir licença, acrescenta outra dimensão. As redes sociais tornam-se uma montra de “felicidade performativa”: árvores impecáveis, jantares perfeitos e famílias alinhadas. A comparação social é inevitável e quase sempre injusta. Olhamos para estes momentos editados e comparamos com a nossa vida real, imperfeita e tão humana. Sabemos isto há décadas, comparar alimenta a ansiedade e diminui o bem-estar.

Contudo, nem tudo é peso. Há, também, a alegria simples que esta época proporciona. O reencontro com pessoas queridas, o tempo de pausa, e a possibilidade de criar memórias novas, mais nossas e menos idealizadas. E é aqui que reside o paradoxo: o Natal pode ser um gatilho de tristeza e, ao mesmo tempo, um espaço de cura e proximidade. O que determina essa balança é, muitas vezes, a forma como regulamos as nossas emoções.

A regulação emocional não é apagar sentimentos, mas dar-lhes contexto. Permitir-nos sentir saudade sem acreditar que a saudade nos define. Reconhecer felicidade sem achar que ela tem de ser constante. Aceitar que o Natal não precisa de ser perfeito, apenas verdadeiro.

Estratégias simples ajudam: estabelecer limites, procurar conexões genuínas (mesmo que com poucas pessoas), criar tradições novas, reduzir o peso das obrigações e substituir o “tem de ser” pelo “isto faz sentido para mim?”.

Enquanto fenómeno cultural e emocional, o Natal não é apenas uma festa. É um espelho. Mostra o que temos, o que perdemos, o que desejamos e o que evitamos. Talvez por isso nos mexa tanto.

A ambivalência do Natal não é um erro: é a expressão mais humana da época. Entre a luz que nos aquece e a sombra que nos confronta, há espaço para tudo. E, se aceitarmos essa dualidade, talvez possamos viver esta altura do ano com mais liberdade, menos pressão e um pouco mais de verdade.



João Mendes

Um bom acordo para a Trofa, um risco existencial para o futuro do PS

1

Esta consumada a previsível mudança no xadrez político local. Afinal havia adultos na sala e necessária negociação foi feita. Falhada a abordagem ao TDT, a coligação Unidos pela Trofa virou à esquerda e chegou a acordo com o PS para a governação da CM da Trofa e das duas maiores juntas do concelho: Coronado e Bougado.

Tudo está bem quando acaba bem?

Será uma pergunta a responder dentro de quatro anos, idealmente. Será a confirmação de que o acordo funcionou, garantindo estabilidade governativa ao concelho. Este novo tempo exige soluções diferentes, inéditas, e a dispersão do poder, ainda que favorável ao PSD, criará duas esferas de influência, como é natural num acordo que envolve duas partes essenciais. Com a particularidade de que essas duas partes são, também elas, coligações de mais que um partido. Pese embora, na prática, se resume a PSD e PS.

Espero, sinceramente, que este acordo seja o início de um novo tempo na Trofa, com mais estabilidade, uma aposta clara e tangível na cultura, que anda pelas ruas da amargura, mais dinamismo numa Trofa cada vez mais condenada ao estatuto de cidade-dormitório e mais atenção ao espaço público para lá das obras megalómanas no centro de Bougado.

Um tempo em que a velha promessa das creches municipais se concretiza, em que a carga fiscal sobre os trofenses – uma das mais pesadas a nível nacional – é finalmente reduzida, em que Estratégia Local de Habitação sai do papel e se torna em algo mais que propaganda enganosa, e em que as áreas industriais passam finalmente a ser uma realidade.

Que seja igualmente um tempo em que o autoritarismo do velho senhor, assim como os favorecimentos, os concursos públicos feitos a régua e esquadro e os ajustes directos para os amigos e companheiros de partido se tornem uma recordação de má memória. Foram anos demais a financiar os jobs de tantos boys e girls. E os trofenses têm mais que fazer do que manter cortes de avençados.

2

Este acordo, concordemos ou não com ele, é uma prova de maturidade democrática num concelho que é jovem, mas participativo. Mas é também um acordo ainda algo opaco, na medida em que se desconhece o caderno de encargos apresentado pelo PS ao PSD, bem como a negociação que daí resultou. E isso levanta várias perguntas:

Que propostas da coligação Trofa em Primeiro avançam?

Que pelouros ficaram com os vereadores socialistas?

Que cedências serão feitas pelos Unidos pela Trofa?

Que implicações, se alguma, tem este acordo na arquitectura dos executivos do Coronado e de Bougado?

A colaboração vai estender-se as restantes freguesias?

E a pergunta que mais me interessa: haverá abertura para fazer uma auditoria independente e séria às contas da autarquia? Seria importante que acontecesse. Existem muitos negócios, facturas e concursos públicos por explicar. E os trofenses merecem verdade e transparência.

Muitas perguntas, poucas respostas.

Não percam os próximos episódios.

3

O acordo entre PSD e PS determina que a oposição ao novo quadro governativo ficará a cargo do TDT. O CH também entra nestas contas, por ter eleito representantes para a AM e para as AF do Coronado e Bougado, mas será o movimento liderado por António Azevedo quem marcará a oposição ao recém-criado bloco central local.

Esta condição poderá colocar, pela primeira vez, uma força que não o PSD ou o



PS como alternativa à sucessão em 2029. E quem tem mais a perder, a meu ver, nesse cenário de sucessão, é o Partido Socialista, que ficará ligado a tudo do mau que acontecer ao longo dos próximos 4 anos. E se é certo que também poderá ficar ligado às coisas boas que acontecerão, todos sabemos que esses louros ficarão sempre na conta do presidente. Bem ou mal, é assim que as coisas tendem a funcionar.

A verdade é que o PS Trofa vive, desde sempre, numa condição difícil. Desde a falsa acusação de serem contra a criação do concelho, quando os factos deixam claro que os socialistas trofenses não se vergaram aos ditames do PS nacional aquando da criação do concelho, até à responsabilização de Joana Lima pela situação caótica nas contas que herdou do executivo Bernardino Vasconcelos, o partido tem dificuldade de se libertar da narrativa dominante, controlada desde sempre pelo PSD.

E se a sua condição é já bastante complexa, imaginem o que os espera se, lá para o final do mandato, algo correr mal. Se o PSD aproveitar a primeira oportunidade para deixar cair o parceiro e culpá-lo de todos os males da nossa terra, algo que, como sabemos, já funcionou no passado. O que restará nesse momento ao PS, perante o rolo compressor do PSD e com o TDT dono e senhor da oposição?

Muito provavelmente, o pior resultado de sempre da sua história.

Aliás, basta olhar para o que aconteceu ao CDS após o passismo ou a situação periclitante em que PCP e BE ficaram no final da Geringonça, para perceber o que costuma acontecer, neste país, aos junior partners de coligações pós-eleitorais.

4

Quero deixar claro que o exposto no ponto anterior é uma análise, que vale o que vale. Porque, análises à parte, este que vos escreve defendeu e agora saúda este acordo. A Trofa precisava de adultos na sala e eles apareceram. E o que eu espero, para os próximos quatro anos, é que PSD e PS se entendam e trabalhem em prol dos trofenses, não das suas ambições pessoais, partidárias e eleitorais.

Acredito, aliás, que é mesmo possível um entendimento sério, com consequências muito positivas para o concelho. Mas isso não invalida que os riscos que sublinhei, para o futuro do PS Trofa, não sejam reais. Porque, de facto, são. E a concelhia do PS tem plena noção disso mesmo. Lembrem-se disso, da próxima vez que ouvirem alguém acusar o PS de ser “contra a Trofa”, enquanto faz de conta que não viu o tacho ou o concurso público viciado que favoreceu um dos seus heróis.

ATUALIDADE

Juntas de freguesia de Famalicão vão receber mais 20% de verbas



ENCONTRO SERVIU PARA ALINHAR EXPECTATIVAS E IDENTIFICAR ÁREAS PRIORITÁRIAS

O próximo ano trará um reforço significativo para as juntas de freguesia do concelho de Vila Nova de Famalicão. A partir de 2026, as verbas livres atribuídas a estes órgãos vão aumentar 20%, ascendendo a cerca de 2,7 milhões de euros, anunciou o presidente da Câmara, Mário Passos, durante um encontro com os 39 presidentes de Junta em funções para o mandato 2025-2029.

O encontro decorreu a 27 de novembro nos Paços do Concelho e reuniu tanto presidentes com experiência como 23 dirigentes que iniciam agora o seu primeiro mandato. Segundo Mário Passos, esta foi uma oportunidade para reforçar laços entre a autarquia e as freguesias, bem como para definir prioridades para os próximos quatro anos.

"A Câmara Municipal estará, como sempre, totalmen-

te disponível para apoiar o trabalho das Juntas de Freguesia. Só com uma relação de proximidade e com diálogo constante é que conseguimos promover o desenvolvimento equilibrado do território e garantir qualidade de vida às nossas populações", afirmou o edil, sublinhando a importância de uma colaboração contínua entre todos os executivos locais.

O aumento das verbas livres visa, segundo a autarquia, fortalecer a capacidade das freguesias de responder às necessidades das populações, permitindo que projetos e investimentos locais sejam executados com maior autonomia e eficiência.

O encontro serviu ainda para alinhar expectativas e identificar áreas prioritárias de intervenção.

Município de Famalicão apoia tenista em cadeira de rodas

A carreira desportiva de Manuela Oliveira ganhou um novo impulso com o apoio financeiro de cinco mil euros atribuído pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão para a aquisição de uma cadeira de rodas adaptada de alta competição. O momento foi assinalado numa receção nos Paços do Concelho, onde a atleta do Ténis Clube de Famalicão expressou a importância deste investimento para o seu percurso.

A única mulher em Portugal a competir em ténis em cadeira de rodas sublinhou que este novo equipamento representa um salto significativo na preparação e no rendimento. "É um equipamento fundamental para competir ao mais alto nível e para conseguir dar o salto que tenho vindo a trabalhar", afirmou, destacando que o apoio lhe permitirá concentrar-se totalmente "no treino, na progressão e nos resultados". A atleta descreveu ainda a nova cadeira como sendo feita à sua medida, "mais ágil e mais leve", um "modelo topo de gama da



APOIO DE CINCO MIL EUROS MELHORA CONDIÇÕES DA ATLETA modalidade" com um impacto decisivo na sua evolução.

Do lado da autarquia, o presidente Mário Passos realçou o compromisso municipal em promover o desporto inclusivo e apoiar o talento local.

DESPORTO



FUTEBOL

LIGA 3 - SÉRIE A

11.ª JORNADA

AD Marco 09 2-1 AD Sanjoanense
Amarante FC 1-2 Vitória SC B
S. João Ver 1-1 Varzim
Fafe 2-1 USC Paredes
SC Braga B 1-1 TROFENSE

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - Trofense	11	4	5	2	17
2.º - SC Braga B	11	4	4	3	16
3.º - Varzim	11	4	4	3	16
4.º - AD Sanjoanense	11	4	4	3	16
5.º - Vitória SC B	11	3	6	2	15
6.º - Fafe	11	2	7	2	13
7.º - USC Paredes	11	2	6	3	12
8.º - Amarante FC	11	2	6	3	12
9.º - AD Marco 09	11	3	3	5	12
10.º - S. João de Ver	11	1	7	3	10

PRÓXIMA JORNADA

Vitória SC B-S. João de Ver
AD Sanjoanense-Amarante FC
Varzim-SC Braga B
TROFENSE-USC Paredes
AD Marco 09-Fafe

AF PORTO - DIV. HONRA 1.ª FASE SÉRIE 2

10.ª JORNADA

SC Rio Tinto B 1-1 Raimonda
FC Cristelo 1-4 USC Baltar
TROFENSE B 2-3 Vandoma
Penamaior 1-2 SC Campo
AJM Lamoso 2-2 Cête
Sifenense 2-3 CA Rio Tinto
Melres 0-3 Ataense
Crestuma 1-2 BOUGADENSE

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - Vandoma	10	7	2	1	23
2.º - CA Rio Tinto	10	6	3	1	21
3.º - AJM Lamoso	10	6	2	2	20
4.º - USC Baltar	10	6	2	2	20
5.º - Cête	10	6	1	3	19
6.º - BOUGADENSE	10	5	1	4	16
7.º - TROFENSE B	10	4	2	4	14
8.º - SC Campo	10	4	2	4	14
9.º - Alfense	10	4	2	4	14
10.º - Ataense	10	4	2	4	14
11.º - Raimonda	10	2	4	4	10
12.º - SC Rio Tinto B	9	2	2	5	8
13.º - Penamaior	10	1	5	4	8
14.º - FC Cristelo	10	2	1	7	7
15.º - Crestuma	10	1	4	5	7
16.º - Melres DC	9	1	1	7	4

PRÓXIMA JORNADA

Alfense-SC Campo
Penamaior-Vandoma
FC Cristelo-Raimonda
TROFENSE B-Crestuma
SC Rio Tinto B-Cête
USC Baltar-CA Rio Tinto
AJM Lamoso-Ataense
Melres-BOUGADENSE

AF PORTO - 1.ª DIVISÃO 1.ª FASE SÉRIE 4

8.ª JORNADA

Sousense B 2-0 Leões Valboenses
Aliados Lordelo B 1-2 Esc. Futebol 115
Mocidade Sangemil 1-2 GDRC S. Luiz
ADR S. Pedro Fins 1-2 CCD Sobrosa
FC Parada 2-2 ISC Sobreirese
Estrelas Fânzeres 2-2 FC S. ROMÃO

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - Sobreirese	8	7	1	0	22
2.º - FC Parada	8	7	1	0	22
3.º - CCD Sobrosa	9	6	0	3	18
4.º - Sousense B	9	5	1	3	16
5.º - Estrelas Fânzeres	8	4	2	2	14
6.º - GDRC S. Luiz	8	4	0	4	12
7.º - FC S. ROMÃO	9	2	4	3	10
8.º - Moc. Sangemil	8	3	1	4	10
9.º - Leões Valboenses	8	2	2	4	8
10.º - Aliados Lordelo B	9	2	2	5	8
11.º - GD Covelo	8	2	0	6	6
12.º - Escola Futebol 115	8	2	0	6	6
13.º - ADR S. Pedro Fins	8	0	2	6	2

PRÓXIMA JORNADA

Leões Valboenses-FC Parada
Escola Futebol 115-Sousense B
ISC Sobreirese-Mocidade Sangemil
CCD Sobrosa-Estrelas Fânzeres
GD Covelo-Aliados Lordelo B
GDRC S. Luiz-ADR S. Pedro Fins

FUTSAL

AF PORTO - LIGA TRUST 1.ª FASE

8.ª JORNADA

Desp. Ordem 5-3 AD Penafiel
CD Aves 5-2 Juventude Gaia
Estrelas Susanenses 4-2 CR BOUGADO
CD Póvoa 2-4 Cohaemato
Balantuna 3-2 Guidões FC
GDR Retorta 5-6 Miramar Império

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - CD Aves	8	7	0	1	21
2.º - Miramar Império	8	7	0	1	21
3.º - GDR Retorta	7	6	0	1	18
4.º - CCD Ordem	8	6	0	2	18
5.º - Est. Susanenses	8	5	0	3	15
6.º - Balantuna	7	4	0	3	12
7.º - CR BOUGADO	7	3	1	3	10
8.º - Cohaemato	8	2	1	5	7
9.º - GUIDÕES FC	8	2	0	6	6
10.º - Juventude Gaia	8	1	2	5	5
11.º - CD Póvoa	7	1	0	6	3
12.º - AD Penafiel	8	0	0	8	0

PRÓXIMA JORNADA

Cohaemato-Estrelas Susanenses
CR BOUGADO-Balantuna
AD Penafiel-CD Aves
Juventude Gaia-CD Póvoa
Miramar Império-GUIDÕES FC
GDR Retorta-Desp. Ordem

AF PORTO - 1.ª DIVISÃO 1.ª FASE - SÉRIE 3

6.ª JORNADA

ACD Figueiras 1-6 Paço de Sousa
VALE DO AVE 4-0 Juventude Gaia B
Iniciação S. Roque 4-0 AD TARRIO
Juv. Matosinhos 2-0 ALVARELHOS

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - Paço de Sousa	5	4	1	1	12
2.º - Juv. Matosinhos	6	3	1	1	11
3.º - ALVARELHOS	5	3	1	2	9
4.º - ACD Figueiras	5	2	0	1	8
5.º - Iniciação S. Roque	6	2	0	3	7
6.º - VALE DO AVE	5	2	0	2	7
7.º - Leais e Videirinhos	5	1	1	2	5
8.º - AD TARRIO	5	1	0	3	4
9.º - Juventude Gaia B	6	1	0	4	4

PRÓXIMA JORNADA

Paço de Sousa-VALE DO AVE
ALVARELHOS-ACD Figueiras
Juventude Gaia B-Leais e Videirinhos
AD TARRIO-Juventude Matosinhos
Folga: Iniciação S. Roque

DESPORTO

FUTEBOL

LIGA PORTUGAL BETCLIC

12.ª JORNADA

Vitória SC 4-0 AFS
 Casa Pia AC 0-2 FC Alverca
 Moreirense 2-2 FC FAMALICÃO
 Nacional 1-2 Benfica
 Gil Vicente 0-1 CD Tondela
 Rio Ave 1-1 Santa Clara
 Sporting 4-0 Est. Amadora
 FC Porto 1-0 Estoril Praia
 FC Arouca 0-4 SC Braga

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - FC Porto	12	11	1	0	34
2.º - Sporting	12	10	1	1	31
3.º - Benfica	12	8	4	0	28
4.º - Gil Vicente	12	7	2	3	23
5.º - FC FAMALICÃO	12	5	5	2	20
6.º - SC Braga	12	5	4	3	19
7.º - Moreirense	12	6	1	5	19
8.º - Vitória SC	12	5	2	5	17
9.º - FC Alverca	12	4	2	6	14
10.º - Estoril Praia	12	3	4	5	13
11.º - Rio Ave	12	2	7	3	13
12.º - Santa Clara	12	3	3	6	12
13.º - Nacional	12	3	3	6	12
14.º - Estrela Amadora	12	2	5	5	11
15.º - Casa Pia AC	12	2	3	7	9
16.º - CD Tondela	12	2	3	7	9
17.º - FC Arouca	12	2	3	7	9
18.º - AFS	12	0	3	9	3

PRÓXIMA JORNADA

Benfica-Sporting
 Santa Clara-Casa Pia AC
 AFS-Rio Ave
 FC FAMALICÃO-SC Braga
 Estoril Praia-Moreirense
 FC Alverca-Nacional
 Est. Amadora-FC Arouca
 CD Tondela-FC Porto
 Vitória SC-Gil Vicente

CAMPEONATO DE PORTUGAL SÉRIE A

10.ª JORNADA

AR S. MARTINHO 1-0 CD Celoricense
 Machico 0-0 Camacha
 TIRSENSE 3-1 Mirandela
 GD Chaves B 4-2 Monção
 AD Limianos 0-0 Bragança
 Vianense 2-1 Ribeira Brava
 Brito SC 0-0 Vilaverdense

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - AD Limianos	10	6	3	1	21
2.º - GD Chaves B	10	6	2	2	20
3.º - Bragança	10	5	2	3	17
4.º - Camacha	10	4	4	2	16
5.º - CD Celoricense	10	4	3	3	15
6.º - Vianense	10	3	4	3	13
7.º - Mirandela	10	4	1	5	13
8.º - AR S. MARTINHO	10	4	1	5	13
9.º - Brito SC	10	3	3	4	12
10.º - TIRSENSE	10	2	6	2	12
11.º - Vilaverdense	10	2	5	3	11
12.º - Ribeira Brava	10	2	5	3	11
13.º - Machico	10	2	3	5	9
14.º - Monção	10	1	2	7	5

PRÓXIMA JORNADA

Ribeira Brava-AR S. MARTINHO
 CD Celoricense-Brito SC
 Bragança-Camacha
 Mirandela-Vianense
 AD Limianos-GD Chaves B
 Monção-TIRSENSE
 Vilaverdense-Machico

2.ª DIVISÃO FEMININA

6.ª JORNADA

FC FAMALICÃO-TIRSENSE
 Gil Vicente-Leixões
 SC Rio Tinto-Clube Albergaria
 SC Braga B-FC Porto

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - FC Porto	6	5	0	1	15
2.º - Gil Vicente	6	4	2	0	14
3.º - Clube Albergaria	6	3	1	2	10
4.º - SC Braga B	6	2	2	2	8
5.º - FC FAMALICÃO	6	2	2	2	8
6.º - SC Rio Tinto	6	2	1	3	7
7.º - TIRSENSE	6	1	2	3	5
8.º - Leixões	6	0	0	6	0

LIGA REVELAÇÃO

11.ª JORNADA

FC FAMALICÃO 1-0 FC Vizela
 Marítimo 0-3 Leixões
 Académico 2-1 Rio Ave
 SC Braga-Gil Vicente

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - Académico	11	6	4	1	22
2.º - Leixões	11	5	6	0	21
3.º - FC FAMALICÃO	11	5	2	4	17
4.º - SC Braga	10	4	4	2	16
5.º - Gil Vicente	10	4	3	3	15
6.º - FC Vizela	11	3	2	6	11
7.º - Rio Ave	11	2	2	7	8
8.º - Marítimo	11	1	3	7	6

PRÓXIMA JORNADA

FC FAMALICÃO-SC Braga
 Leixões-Gil Vicente
 FC Vizela-Académico
 Rio Ave-Marítimo



FUTSAL

LIGA PLACARD

11.ª JORNADA

Ferreira Zêzere 3-3 SC Braga
 Rio Ave 4-1 Quinta dos Lombos
 Benica 6-0 Torreense
 Sporting 6-3 Leões Porto Salvo
 AD Fundão 2-1 FC Famalicão
 Caxinas 2-3 Elétrico

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - Benfica	11	11	0	0	33
2.º - Sporting	11	9	0	2	27
3.º - Leões Porto Salvo	11	7	1	3	22
4.º - Rio Ave	11	6	1	4	19
5.º - Ferreira Zêzere	11	5	2	4	17
6.º - SC Braga	11	5	2	4	17
7.º - FC FAMALICÃO	11	3	2	6	11
8.º - Quinta dos Lombos	11	3	1	7	10
9.º - Torreense	11	3	1	7	10
10.º - AD Fundão	11	3	1	7	10
11.º - Elétrico	11	3	1	7	10
12.º - ADCR Caxinas	11	2	0	9	6

PRÓXIMA JORNADA

Caxinas-FC FAMALICÃO
 Elétrico-Quinta dos Lombos
 AD Fundão-Leões Porto Salvo
 Ferreira do Zêzere-Rio Ave
 Benfica- SC Braga
 Sporting-Torreense

HÓQUEI EM PATINS

CAMPEONATO PLACARD

7.ª JORNADA

AD Valongo 3-5 OC Barcelos
 UD Oliveirense 4-1 HC Turquel
 Sporting 5-2 FC Porto
 Benfica 2-1 Juv. Pacense
 AD Sanjoanense 9-2 CH Carvahos
 SC Tomar 5-1 RIBA D'AVE
 CD Póvoa 3-5 HC Braga

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - Benfica	7	7	0	0	21
2.º - OC Barcelos	7	6	0	1	18
3.º - Sporting	7	5	1	1	16
4.º - HC Braga	7	5	1	1	16
5.º - SC Tomar	7	4	0	3	12
6.º - UD Oliveirense	7	3	2	2	11
7.º - FC Porto	7	3	1	3	10
8.º - AD Sanjoanense	7	2	3	2	9
9.º - AD Valongo	7	2	2	3	8
10.º - RIBA D'AVE	7	2	0	4	6
11.º - HC Turquel	7	2	0	5	6
12.º - Juv. Pacense	7	1	1	4	4
13.º - CH Carvahos	7	0	1	6	1
14.º - CD Póvoa	7	0	0	7	0

PRÓXIMA JORNADA

FC Porto-UD Oliveirense
 HC Braga-Benfica
 Juventude Pacense-SC Tomar
 CH Carvahos-CD Póvoa
 RIBA D'AVE-Sporting
 OC Barcelos-AD Sanjoanense
 HC Turquel-AD Valongo



ANDEBOL

DIVISÃO HONRA 1.ª FASE

11.ª JORNADA

GC SANTO TIRSO 35-26 Ac. Funchal
 Xico Andebol 37-27 AD Sanjoanense
 Almada AC 24-31 SC Horta
 AD Carvalhos 29-29 Feirense
 São Bernardo 22-23 Boa-Hora
 Sporting B 25-25 FC Porto B

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - AD Carvalhos	11	10	1	0	32
2.º - Boa-Hora	11	8	0	3	27
3.º - FC Porto B	11	7	1	3	26
4.º - GC SANTO TIRSO	11	7	0	4	25
5.º - Xico Andebol	11	6	1	4	24
6.º - SC Horta	11	6	0	5	23
7.º - Feirense	11	4	1	6	20
8.º - Sporting B	11	3	2	6	19
9.º - Almada AC	11	4	0	7	19
10.º - São Bernardo	11	3	1	7	18
11.º - Acad. Funchal	11	3	0	8	17
12.º - AD Sanjoanense	11	1	1	9	14

PRÓXIMA JORNADA

AD Carvalhos-Académico Funchal
 GC SANTO TIRSO-SC Horta
 Boa-Hora-FC Porto B
 Almada AC-AD Sanjoanense
 Xico Andebol-São Bernardo
 Sporting B-Feirense

DIVISÃO HONRA FEMININA

10.ª JORNADA

AA DIDÁXIS 24-31 Feirense
 Almeida Garrett B 29-28 ASS Assomada
 ND Santa Joana 28-27 ARC Alpendorada
 Alavarium 24-23 Maiastars
 SIR 1.º Maio 11-27 EA Beira Douro

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - Feirense	10	10	0	0	30
2.º - Alavarium	11	7	1	3	26
3.º - Maiastars	10	7	0	3	24
4.º - ND Santa Joana	11	6	0	5	23
5.º - EA Beira Douro	10	4	2	4	20
6.º - AA DIDÁXIS	10	5	0	5	20
7.º - Almeida Garret B	10	4	0	6	18
8.º - ARC Alpendorada	10	3	1	6	17
9.º - ASS Assomada	10	3	0	7	16
10.º - SIR 1.º Maio	10	0	0	10	10

PRÓXIMA JORNADA

Alavarium 29-27 ND Santa Joana
 ASS Assomada-SIR 1.º De Maio
 Feirense-ARC Alpendorada
 Maiastars-Almeida Garrett B
 EA Beira Douro-AA DIDÁXIS

BASQUETEBOL

CN1 ZONA NORTE

ÚLTIMOS JOGOS

Guifões 81-71 Académico FC
 FAMALICENSE 71-63 BC Barcelos

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	D	PT
1.º - BC Barcelos	8	7	1	15
2.º - Guifões	8	5	3	13
3.º - CD Póvoa sub-23	7	5	2	12
4.º - Académico FC	8	4	4	12
5.º - GDAS	7	4	3	11
6.º - FC Gaia	7	3	4	10
7.º - FAMALICENSE	8	2	6	10
8.º - CB Viana	7	0	7	7

PRÓXIMOS JOGOS

GDAS-Guifões
 FC Gaia-FAMALICENSE
 Académico FC-CD Póvoa sub-23
 BC Barcelos-CB Viana

VOLEIBOL

LIGA UNA SEGUROS

8.ª JORNADA

AA São Mamede 3-2 Leixões
 AA Espinho 3-2 Ala Nun'Álvares
 GC SANTO TIRSO 1-3 Benfica
 CA Madalena 0-3 Sporting
 Castelo Maia 2-3 Vitória SC
 SC Espinho 3-1 Clube K

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	D	PT
1.º - Sporting CP	8	7	1	22
2.º - SL Benfica	8	7	1	21
3.º - AA São Mamede	8	6	2	17
4.º - AA Espinho	8	6	2	15
5.º - SC Espinho	8	5	3	16
6.º - Leixões SC	8	5	3	14
7.º - Castelo Maia	8	3	5	11
8.º - Ala Nun'Álvares	8	3	5	9
9.º - Vitória SC	8	3	5	8
10.º - CA Madalena	8	2	6	8
11.º - GC SANTO TIRSO	8	1	7	3
12.º - Clube K	8	0	8	0

PRÓXIMA JORNADA

Clube K-Sporting
 AA São Mamede-AA Espinho
 Leixões-Castelo Maia
 Ala Nun'Álvares-SC Espinho
 Vitória SC-GC SANTO TIRSO
 Benfica-CA Madalena



DESPORTO

União de Ciclismo da Trofa celebra época histórica e reforça apelo a mais apoio

A União de Ciclismo da Trofa reuniu atletas, famílias e parceiros na gala anual do clube, realizada a 22 de novembro, num momento que serviu para celebrar o encerramento de uma temporada considerada pela direção como “a melhor de sempre” nos sub-23 e, em simultâneo, apresentar a nova equipa e camisola para 2026.

Num ano marcado por resultados inéditos, o presidente do clube, Domingos Silva, sublinhou a dimensão das conquistas alcançadas. “Nós vencemos a Taça de Esperanças em S. João de Ver, ficámos em 2.º lugar na Volta à Galiza, ficando a seis segundos da vitória, e ganhámos várias camisolas na Corrida JN”, recordou, salientando que a equipa viveu “uma época muito forte”. No total, o escalão de sub-23 contou com dez ciclistas, enquanto a formação integrou seis atletas ao lon-

go do ano.

Apesar da performance competitiva, Domingos Silva deixou um alerta que marcou a noite: a falta de apoio financeiro que continua a travar a ambição de levar o clube ao profissionalismo. “Com tantos empresários que há na Trofa, estamos um bocado tristes por não conseguirmos o apoio necessário”, afirmou, defendendo que a realidade atual é “muito pobre” para uma equipa que representa o concelho em provas nacionais e internacionais. O dirigente lamentou que “só exista um patrocinador da Trofa” ligado ao projeto, apesar da visibilidade que o ciclismo oferece. “O ciclismo anda na estrada, vai ao encontro das pessoas. É um meio de publicidade muito forte”, frisou.

A gala contou também com a presença do presidente da Câmara Municipal da Trofa, Sér-



CLUBE APRESENTOU EQUIPA PARA A PRÓXIMA CAMPANHA DESPORTIVA

gio Araújo, que destacou o papel formativo da União de Ciclismo da Trofa. Para o autarca, o clube é “um motivo de orgulho”, não apenas pelos resultados, mas pelo impacto humano do trabalho desenvolvido. “Transformam a vida destes meninos numa coisa que

faz sentido no desporto”, afirmou, elogiando a capacidade da estrutura para formar “seres humanos de excelência”, assente em valores, princípios e um crescimento “sustentado”.

Sérgio Araújo destacou ainda o esforço diário da equipa téc-

nica e de logística, que permite aos jovens “fazer aquilo que gostam, que é andar de bicicleta”, mas dentro de uma estrutura sólida e comprometida. “A União de Ciclismo da Trofa é um exemplo no concelho e na região”, afirmou.

GCR Alvarelhos no arranque histórico do Campeonato de Futsal de Sub-11 Feminino

No mês em que começou a disputar o primeiro Mundial de Futsal Feminino, com Portugal a chegar às meias-finais da prova, o futsal feminino abriu um novo capítulo na formação desportiva, com o arranque histórico do primeiro campeonato distrital de Sub-11 feminino da Associação de Futebol do Porto, uma prova inédita no país para atletas entre os oito e os dez anos. Entre as quatro equipas que competem está o Grupo Cultural e Recreativo de Alvarelhos, do concelho da Trofa.

O primeiro convívio competitivo decorreu no Pavilhão Municipal do Covelo, em Gondomar, no domingo, 23 de novembro, e ficou marcado pelo entusiasmo das atletas e pelo forte apoio das famílias, que deram cor às bancadas.

Para o GCR Alvarelhos, esta estreia tem um significado profundo. Em comunicado, a coletividade sublinha que “a realização do campeonato de futsal feminino Sub-11 marca um passo decisivo para o crescimento da modalidade, criando oportuni-



EQUIPA FOI CRIADA ESTA ÉPOCA

dades únicas para as jovens atletas e projetando o futuro do futsal feminino em Portugal”.

No GCR Alvarelhos, a integração neste projeto está diretamente alinhada com a aposta firme na formação feminina. “Para nós GCR Alvarelhos, o início desta competição vem ao encontro do objetivo e investimento do clube no futsal feminino, em especial nas camadas mais jovens da formação”, reforça o clube.

“Ver as nossas atletas entrar em campo nesta nova etapa é mais

do que participar numa competição - é assumir um papel pioneiro, abrir caminho e mostrar que o futuro também se escreve com o talento, a dedicação e a ambição das mais jovens. Este campeonato representa compromisso, crescimento e igualdade de oportunidades”, acrescentou a direção do clube.

Além do GCR Alvarelhos, fazem parte deste campeonato o Matosinhos Futsal, a Escola DC Gondomar e o Estrelas de Rio Mau.



Manuel Alves conquista título na Porsche Sprint Challenge Ibérica

O piloto trofense Manuel Alves, de 22 anos, sagrou-se bicampeão Pro AM da Porsche Sprint Challenge Ibérica, após uma última corrida decisiva disputada no Estoril. Ao volante do Porsche n.º 1, o jovem destacou-se pela condução sólida e sem erros, aproveitando os incidentes dos adversários que levaram à entrada do pace car. Mantendo-se sempre nos primeiros lugares nas provas de Sprint e Endurance, garantiu o título na derradeira etapa.

“Quero deixar também uma palavra de enorme apreço a todos os adversários que defrontei durante esta temporada, em especial o Dylan e o Borja com quem tive grandes lutas, duras mas sempre limpas. O seu talento só é supe-

rado pela sua classe e desportivismo que demonstraram dentro e fora de pista. É com pilotos deste nível que pretendo lutar sempre. Foi uma época muito dura, muito competitiva, talvez a mais forte de sempre da Porsche Sprint Challenge Ibérica. Por isso, vencer tem um sabor ainda mais especial”, referiu o piloto, no rescaldo do triunfo.

A final, organizada pela P2 Motorsport, consagrou também a portuguesa Kika Queiroz como vencedora da categoria feminina Women Academy.

A competição contou com seis rondas disputadas entre Portugal e Espanha, terminando no Estoril onde o trofense fechou a época no topo da categoria.

ATLETISMO

Juvenis da EARO vice-campeões no Nacional de Corta-Mato Longo

A EARO encerrou a participação no 102.º Campeonato Nacional de Corta-Mato Longo, em Lagoa, a 24 de novembro, com resultados que reforçam o trabalho desenvolvido na formação desportiva. O maior resultado coletivo surgiu nos juvenis masculinos, onde a equipa conquistou o título de vice-campeã nacional. O desempenho de Francisco Barros, Tiago Silva e Tomás Campos foi determinante para a classificação, num conjunto que, segundo a coletividade, evidenciou “o excelente desempenho” dos atletas.

NOTA DE REDAÇÃO

Na edição número 313 do Jornal do Ave, no texto intitulado “Administrador da Endutex eleito EY Entrepreneur of the Year”, é erradamente referido que Vítor Abreu, CEO da Endutex, venceu a 10.ª edição do prémio EY Entrepreneur of the Year. Na realidade, Vítor Abreu, foi premiado na categoria de “Inovação”, enquanto o prémio de EY Entrepreneur of the Year, a que a notícia se refere, foi atribuído a Virgílio Bento, administrador da Sword Health. Aos visados, as nossas desculpas.

PROVÉRBIO (brasileiro)

Para quem se está a afogar, jacaré é tronco.



PARCERIA COM MARIA HELENA | HORÓSCOPO DIÁRIO | 761 101 808

CARNEIRO

Carta Dominante: Rei de Ouros, que significa poder material. **Amor:** Está motivado para dinamizar a sua vida amorosa. Prepare uma surpresa ao seu par. **Saúde:** Procure controlar os excessos alimentares. **Dinheiro:** Confie no seu poder de decisão e não tenha medo de expor as suas ideias.

Números da Sorte: 9, 18, 27, 31, 39, 42

Pensamento positivo: Tenho Fé e acredito que o Universo nunca se engana..

TOURO

Carta Dominante: 3 de Espadas, que significa Amizade. **Amor:** O seu relacionamento amoroso está favorecido. Se está só, uma amizade pode evoluir para uma vertente amorosa. **Saúde:** Período muito favorável. Desfrute do seu tempo livre. **Dinheiro:** Ofereça a si mesmo algo de que tanto gosta.

Números da Sorte: 1, 5, 7, 11, 33, 39

Pensamento positivo: Procuo ser justo e correto para com todos os que me rodeiam.

GÊMEOS

Carta Dominante: 7 de Copas, que significa Sonhos Premonitórios. **Amor:** Deixe o orgulho de lado e seja justo nas suas ações. A paz começa no próprio coração. **Saúde:** Cuidado com os ouvidos, proteja-os. **Dinheiro:** Procure rever a forma como controla os seus gastos, pois pode não ser a mais correta.

Pensamento positivo: Procuo viver com simplicidade.

CARANGUEJO

Carta Dominante: Rainha de Paus, que significa Po-

der Material. **Amor:** Um novo amor pode agora surgir da parte de quem menos espera. **Saúde:** Mantenha a boa forma, não se desleixe. **Dinheiro:** Desenvolva estratégias para concretizar os seus planos. **Números da Sorte:** 8, 17, 22, 24, 39, 42

Pensamento positivo: Acredito que a vida me traz surpresas maravilhosas.

LEÃO

Carta Dominante: 4 de Paus, que significa Ocasão Inesperada. **Amor:** Comprometa-se com a sua relação e empenhe-se para que as dificuldades sejam superadas. **Saúde:** Atenção aos níveis de tensão arterial, risco de instabilidade. **Dinheiro:** Pode ter a possibilidade de expandir um projeto.

Números da Sorte: 1, 8, 17, 21, 39, 48

Pensamento positivo: Confio no meu poder criativo!

VIRGEM

Carta Dominante: Rei de Espadas, que significa poder. **Amor:** Faça as escolhas que lhe trazem a possibilidade de ser mais feliz. **Saúde:** Evite situações que destabilizam o seu sistema nervoso. **Dinheiro:** A sua capacidade de organização causará uma boa impressão nos seus superiores.

Números da Sorte: 9, 11, 17, 22, 28, 29

Pensamento positivo: Sou honesto comigo mesmo.

BALANÇA

Carta Dominante: Valete de Espadas, que significa que deve estar vigilante. **Amor:** Tendência para ter mais discussões com a sua cara-metade, abra o



PREVISÕES PARA A SEGUNDA QUINZENA DE DEZEMBRO

seu coração e procure dizer o que realmente sente. **Saúde:** O seu sistema imunitário pode andar um pouco em baixo. **Dinheiro:** Mantenha-se discreto e reservado.

Números da Sorte: 7, 22, 29, 33, 45, 48

Pensamento positivo: Sou honesto com as pessoas que amo, e isso tranquiliza o meu coração.

ESCORPIÃO

Carta Dominante: 2 de Paus, que adverte contra perda de oportunidades. **Amor:** Enfrente as situações com coragem, confie no seu instinto. **Saúde:** Cuidado com a alimentação que faz, não cometa abusos. **Dinheiro:** Lembre-se de pagar as contas, evite despesas acrescidas.

Números da Sorte: 2, 9, 17, 28, 29, 47

Pensamento positivo: Sou leal comigo mesmo e com as pessoas que amo.

SAGITÁRIO

Carta Dominante: 5 de Copas, que significa derro-

ta. **Amor:** Procure dedicar mais tempo ao contacto com quem ama. **Saúde:** Tendência para ter dores de cabeça. **Dinheiro:** Tenha cautela, pois podem surgir alguns gastos extra.

Números da Sorte: 2, 17, 19, 36, 38, 44

Pensamento positivo: Fazer o Bem dá alegria ao meu coração!

CAPRICÓRNIO

Carta Dominante: 8 de Paus, que significa rapidez. **Amor:** Não ligue ao que as outras pessoas dizem, mas sim àquilo que o seu coração lhe diz. Ouça o seu coração e seja fiel ao que ele lhe transmite! **Saúde:** Cuidado com a sua garganta, proteja-a melhor. **Dinheiro:** Possível melhoria na sua situação financeira.

Números da Sorte: 3, 7, 11, 18, 22, 25

Pensamento positivo: Oíço a voz do meu coração, sei que ela me diz sempre a verdade.

AQUÁRIO

Carta Dominante: 4 de Ou-

ros, que significa projetos. **Amor:** Seja mais carinhoso com a pessoa que ama, evite atitudes frias e desligadas. **Saúde:** Faça Pilates para ajudar a evitar e combater as dores nas costas. **Dinheiro:** Fase bastante favorável para delinear novos projetos.

Números da Sorte: 1, 3, 7, 18, 22, 30

Pensamento positivo: Procuo escolher aquilo que é melhor para mim.

PEIXES

Carta Dominante: 4 de Espadas, que significa inquietação. **Amor:** Fase propícia para conhecer pessoas novas, as quais contribuirão para renovar a sua vida sentimental. É tempo de um novo recomeço! **Saúde:** Tendência para a instabilidade nervosa. **Dinheiro:** Pode expandir a sua área de negócio ou avançar com novas ideias no trabalho.

Números da Sorte: 6, 14, 36, 41, 45, 48

Pensamento positivo: Retribuo com generosidade tudo aquilo que recebo.

ATUALIDADE

ASAS faz balanço de 18 anos de reinserção de pessoas com comportamentos aditivos

Na Casa do Conhecimento da Trofa, a associação Dar Asas à Vida reuniu técnicos, parceiros e comunidade para refletir sobre quase duas décadas de intervenção junto de pessoas com comportamentos aditivos. O colóquio, integrado no projeto "(Re) Inserir na Trofa", marcou um momento de balanço, mas também de projeção do futuro.

Ao longo de 18 anos, foram acompanhadas "201 pessoas" em processos de reintegração social, num programa de intervenção que, segundo Natércia Rodrigues, educadora social da associação, esta "já muito maturado na comunidade" e que se estende "muito além do acompanhamento individual". Para muitos, explicou, o ponto de partida envolve carências emocionais, isolamento, problemas de saúde ou exclusão social. "Mais importante do que conseguir que aquela pessoa integre profissionalmente é ela sentir-se feliz neste processo de reinserção", frisou, recordando que o caminho "é muito

longo", mas cada progresso marca uma diferença real na vida de quem participa.

A presidente da associação Dar ASAS à Vida, Sara Barros, descreveu o encontro como "uma reflexão em conjunto" do que foi trabalhado nos 18 anos de projeto, cujo ciclo atual do está a terminar. "Este projeto, para continuar, depende da luta constante que ASAS tem pela frente, que é munir-se de alguma estrutura económica que possa sustentabilizar o projeto", referiu, destacando o papel do SICAD (Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências) como parceiro ativo e lembrando que, ao longo dos anos, o projeto gerou inclusive um livro identificado como boa prática na área das dependências.

Para o futuro, Sara Barros deixou uma convicção: "É um trabalho que pode ser construído em equipa", envolvendo técnicos, parceiros e comunidade, sempre com foco nas pessoas e na redução do estigma associado ao con-



CONFERÊNCIA SERVIU PARA ENCERRAR PROGRAMA E PROJETAR FUTURO

sumo de substâncias.

Parceira no projeto e a na ação global da ASAS no concelho, a Câmara Municipal da Trofa valoriza a "visão" centrada no "humanismo". "O '(Re)Inserir na Trofa', no fundo, dá uma resposta às pessoas, que merecem apoio, independentemente do estado social, de onde vêm e da condição que têm", disse, valorizando

o papel da ASAS enquanto parceiro decisivo na resposta social do concelho.

O projeto "(Re)Inserir na Trofa", iniciado em 2008, foi concebido para promover a reintegração social de doentes alcoólicos e toxicod dependentes através de uma resposta multidisciplinar que cruza artes, desporto, saúde e participação comunitária.

Necrologia

Guidões - Trofa



Maria Emília de Azevedo Cruz
Faleceu dia 29 de novembro com 87 anos.
Casada com Jaime Dias Ferreira

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

Alvarelhos - Trofa



Eugénio Gomes de Castro "Geninho"
Faleceu dia 28 de novembro com 79 anos.

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

Guidões - Trofa



Maria Luzia Gonçalves Dias Oliveira
Faleceu dia 25 de novembro com 86 anos.
Casada com Lino Couto de Oliveira

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

Guidões - Trofa



Alpoim Barbosa da Silva. Faleceu dia 24 de novembro com 64 anos. Casado com Maria da Conceição Leite Dias

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



José da Silva Costa "Zé Barbeiro"
Faleceu dia 29 de novembro com 85 anos.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Filipe Moreira Fernandes. Faleceu dia 28 de novembro com 84 anos. Antigo funcionário da Junta de Freguesia de Bougado

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



José Luís Torres Branco
Faleceu dia 26 de novembro com 74 anos.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Santiago de Bougado - Trofa



Fernando Rodrigues da Costa. Faleceu dia 22 de novembro com 87 anos. Viúvo de Maria Augusta Moreira da Costa

FUNERÁRIA RIBEIRENSE - PAIVA & IRMÃO, LDA

Plano Funeral em Vida

Prepare hoje. Tranquilize o futuro

O que é?

É um serviço contratado antecipadamente que garante a realização do seu funeral ou de um familiar, conforme os desejos previamente definidos.

Porque optar por este plano?

Porque planear o inevitável é um ato de responsabilidade.

Ao contratar este plano, assegura que:

- O funeral será realizado de acordo com a sua vontade;
- Evita decisões difíceis para a família num momento de dor;
- Controla os custos inesperados e decisões precipitadas.

O que devo fazer antes de aderir?

- Converse com os seus familiares;
- Esclareça dúvidas com os nossos profissionais;
- Recolha de informação para tomar uma decisão tranquila e consciente.

Qual o custo?

O valor varia conforme as opções escolhidas. Temos soluções ajustadas a diferentes preferências e orçamentos.

Como pode ser pago?

Pode optar por:

- Pagamento a pronto;
- Pagamento em prestações mensais sem juros.



Telef: 229 8270 31 | www.rochafunerarias.com

Manuel Rocha - 939 827 031 Vítor Rocha - 939 556 059

agencia@rochafunerarias.com | agencia@rochafunerarias.pt

Agência Funerária Trofense, Lda
Gerência de João Silva

Serviços fúnebres
Cremações
Embalsamamentos
Conservação de corpos
Tratamento de documentação para a Seg. Social
Caixa Geral de Aposentações e Ass. Socorros Mútuos
Funerais e Trasladações para todo o país e estrangeiro

Praceta Monge Pedro 256-F, 4785-334 TROFA
T. 252 411 381* - 917 552 595** - 912 128 052** - 912 272 920**
email: aftrofenselda@gmail.com

* Chamada para rede fixa nacional ** Chamada para rede móvel nacional

**CARTÓRIO NOTARIAL
EM VILA DO CONDE**

NOTÁRIA – MARIA CLARA DAS NEVES PEREIRA

JUSTIFICAÇÃO

Notária Maria Clara das Neves Pereira, com Cartório sito na Avenida Dr. Artur da Cunha Araújo, número 305, em Vila do Conde.

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação, que, neste Cartório, de folhas 36 a folhas 40, do Livro de Notas para Escrituras Diversas 244, se encontra exarada uma escritura de justificação, com data de vinte de novembro de dois mil e vinte e cinco, através da qual foi justificada a posse, a favor dos herdeiros de José Joaquim Moreira da Costa Maia, respetivamente, Isaura de Azevedo Maia, Maria de La Salette Azevedo Moreira, Maria Alcina Azevedo Moreira Maia e Silva, Vera Mónica de Azevedo Maia, João Pedro Azevedo Maia, Alexandra da Silva Moreira Maia e Diogo Silva Moreira Maia, em comum e sem determinação de parte ou direito, com exclusão de outrem, de um prédio urbano situado na Rua Dr. António Faria, número 361, em Bougado (Santiago), na união das freguesias de Bougado (São Martinho e Santiago) do concelho da Trofa, composto de casa de habitação de rés do chão com cobertos e quintal, com superfície coberta de oitenta e cinco, vírgula, doze metros quadrados, e a superfície descoberta de setenta e cinco metros quadrados, num total de cento e sessenta, vírgula, sessenta e dois metros quadrados, a confrontar do norte com Rua Dr. António Faria, do sul, do nascente e do poente com domínio público (camarário), não descrito na Conservatória do Registo Predial da Trofa, por os indicados Isaura de Azevedo Maia e marido José Joaquim Moreira da Costa Maia, o terem adquirido, ainda a sua natureza era rústica, àquela data ainda pertencente ao concelho de Santo Tirso, por doação feita aos indicados Isaura e José Joaquim, pelos pais do adquirente marido, António Moreira da Costa Maia e mulher Laura Moreira da Costa, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram no Lugar de Bairros, na freguesia de Bougado (Santiago), do então concelho de Santo Tirso, em data que não podem precisar, mas que terá sido no início do ano de mil novecentos e setenta, por contrato meramente verbal, há, portanto, mais de vinte anos, não dispondo, portanto, de título formal de que resulte pertencer-lhes a propriedade plena do referido prédio, tendo nessa data iniciado a sua posse, que continuou a ser exercida, logo após a morte do mencionado adquirente marido, pelos seus respetivos herdeiros, por sucessão mortis causa, desde há mais de vinte anos, de forma pública, pacífica, de boa fé e também contínua, fundamentando assim a aquisição por usucapião.

Está conforme o original.

Vila do Conde, 20/11/2025.

A Notária,

Maria Clara das Neves Pereira

Sudoku

	3		2		6			
		7	3		9			
9	5					4		
	2			9				5
		9		5	1			
8							9	
	8					1	6	
		1		4	2			
		4		2		3		

		8						1
	6			9			2	
9			1			4		
		2			4			
	5						8	
			3			9		
		3			2			7
	4			8			5	
1						6		

Sopa de Letras

I	O	B	M	U	H	C	S	V	D	A	G
E	O	Ã	L	J	G	I	E	E	I	E	E
D	D	R	Ç	D	E	S	P	E	S	A	S
A	Z	A	Ç	A	S	R	L	T	S	P	Q
D	T	I	D	A	T	B	Ã	D	O	R	U
I	B	I	P	I	M	O	R	E	L	O	E
L	X	M	E	E	L	E	V	B	U	V	R
A	I	S	S	R	C	A	N	A	Ç	A	D
I	L	S	R	E	I	B	R	T	Ã	Ç	A
C	A	J	I	G	V	D	L	E	O	Ã	X
E	R	T	I	G	O	V	E	R	N	O	V
P	A	I	X	R	A	I	C	O	G	E	N
S	A	T	S	O	P	O	R	P	R	G	G
E	B	P	R	E	V	I	S	Ã	O	V	L

PALAVRAS - ORÇAMENTO DE ESTADO

- | | |
|--------------|---------------|
| APROVAÇÃO | DESPESAS |
| ASSEMBLEIA | ORÇAMENTO |
| CHUMBO | DIREITA |
| CRISE | DISSOLUÇÃO |
| GENERALIDADE | PREVISÃO |
| GESTÃO | PROPOSTAS |
| GOVERNO | ESPECIALIDADE |
| IMPASSE | RECEITAS |
| DEBATE | VOTAÇÃO |
| NEGOCIAR | ESQUERDA |

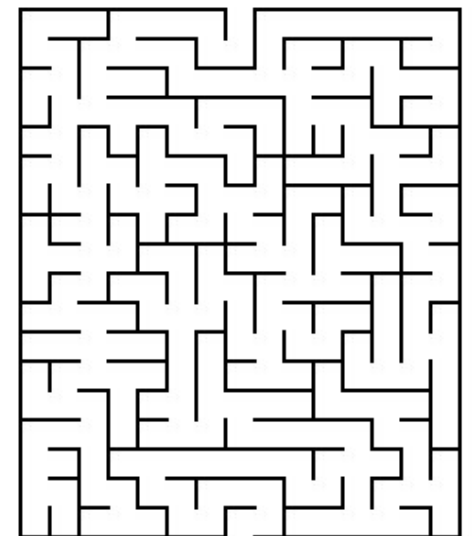
Fonte: <https://www.palavrascruzadas.pt/>

Soluções da edição anterior

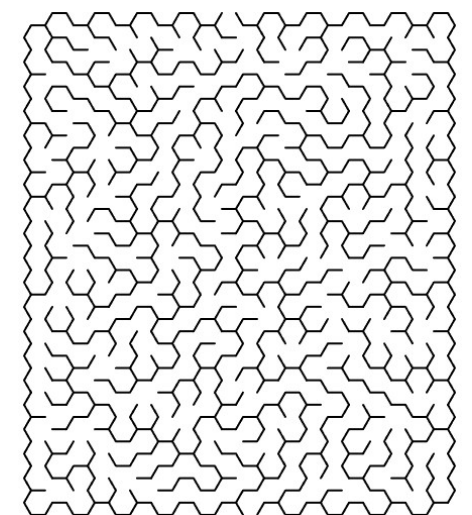
5	6	3	7	1	8	9	2	4
4	7	8	2	9	6	1	3	5
2	9	1	5	4	3	6	8	7
8	4	7	1	6	2	5	9	3
3	1	9	8	5	7	2	4	6
6	5	2	9	3	4	8	7	1
1	3	5	4	2	9	7	6	8
9	8	6	3	7	1	4	5	2
7	2	4	6	8	5	3	1	9

Labirintos

INÍCIO



INÍCIO





ATUALIDADE

Vila Nova de Famalicão ilumina o Natal com quatro milhões de luzes

A cidade de Vila Nova de Famalicão já respira Natal. No dia 22 de novembro, a Praceta Cupertino de Miranda foi palco do arranque oficial da quadra festiva, numa cerimónia que iluminou a cidade com quatro milhões de luzes e marcou o início de várias semanas de animação pelo centro urbano.

O momento inaugural juntou famílias, amigos e visitantes que assistiram à apresentação de um novo espetáculo multimédia, concebido para envolver todos na atmosfera mágica da época. A Câmara Municipal convida todos a descobrir a cidade transformada no “Lugar do Natal”, reforçando o convite com as palavras do presidente da Câmara Municipal, Mário Passos.

“Este ano preparamos uma configuração um pouco diferente daquilo que tem sido a nossa aldeia de Natal, ligeiramente maior, com mais espaços, e uma Praça dos Sonhos para os mais

pequenos, na Praça 9 de Abril. Queremos que sejamos não só uma grande referência de aldeia de Natal em Portugal, mas uma das melhores. O Natal é a melhor época do ano e deve ser vivida intensamente”, advogou o edil.

A Aldeia de Natal espalha-se pelas praças D. Maria II, 9 de Abril e Mouzinho de Albuquerque e combina atrações para todas as idades. Na Praça D. Maria II destacam-se o Espetáculo Multimédia, o Mercado de Natal, a Roda Gigante, instalada este ano junto à Fundação Cupertino de Miranda, o Carrossel e o Comboio de Natal, dinamizados pela Associação Comercial e Industrial de Famalicão.

Em frente ao Mercado Municipal, na Praça Mouzinho de Albuquerque, a Árvore de Natal e a Pista de Gelo prometem momentos de encanto para famílias e visitantes, enquanto a Praça 9 de Abril se transforma na “Praça dos Sonhos”, especialmente



CAMPANHA DE NATAL COM ATRAÇÕES EM TRÊS PRAÇAS DA CIDADE

pensada para os mais pequenos. Este novo espaço reúne minicarrossel, minirroda, minicomboio, rampa de snow tubing, cabana do Pai Natal e ainda um espaço de realidade virtual. Por todo o recinto haverá zonas de street food, garantindo uma experiên-

cia completa.

Para o presidente da Câmara, o programa natalício é também uma oportunidade de convívio e incentivo ao comércio local: “Este conjunto de espaços tem de nos convocar, para que estejamos juntos a viver intensamente o Natal, com muita magia, que tem de estar associada a esta quadra e que seja inesquecível. Com o comércio local muito diverso, também faço o ape-

lo para que compremos aquilo que temos em Vila Nova de Famalicão.”

A programação decorre até 6 de janeiro, com propostas culturais, musicais e desportivas integradas no roteiro do “Lugar do Natal”.

Toda a informação está disponível em famalicao.pt, permitindo a todos planear a visita e aproveitar ao máximo esta quadra festiva.



PISTA DE GELO REGRESSA PARA ANIMAR MIÚDOS E GRAUÇOS



CIDADE ILUMINA-SE COM QUATRO MILHÕES DE LUZES

TEMPO

Quinta, 4	Sexta, 5	Sáb., 6	Dom., 7	Seg., 8	Terça, 9	Quarta, 10	Quinta, 11
11° 15°	12° 17°	14° 16°	13° 17°	12° 17°	11° 16°	10° 16°	9° 15°
O	O	SO	S	S	S	SO	O
100%	100%	100%	96%	80%	96%	94%	96%
Amarelo							

fonte: IPMA

CARTOON

http://josesarmento.blogspot.pt - http://sarmento-news.blogspot.pt - http://revistaopimpolho.blogspot.pt
PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 1800
 Em futebol, Portugal ... Campeão do Mundo ... falta sê-lo
 é Campeão do Mundo Sub17... Sub20... na seleção principal???!...!

